

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS
CENTRO ESPACIAL DE CACHOEIRA PAULISTA

RELATÓRIO
DE
TOMADA
DE CONTAS
ANUAL

EXERCÍCIO 2002

Cachoeira Paulista - São Paulo

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS
CENTRO ESPACIAL DE CACHOEIRA PAULISTA

Diretor Geral

Luis Carlos Moura Miranda

Coordenador de Recursos Humanos

José Eduardo Zaccarelli

Coordenador de Administração

Carlos Roberto Marton da Silva

Chefe do Centro Espacial de Cachoeira Paulista-CES

Cláudio Bressan

Chefe do Centro Regional de Administração-CRA

Aluísio Alberto Silva

Chefe da Divisão de Geração de Imagens-DGI

Flávio Sérgio Reis

Chefe do Laboratório Associado de Combustão e Propulsão-LCP

Demétrio Bastos Neto

RELATÓRIO DE GESTÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO EXERCÍCIO DE 2002

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE GESTORA

CENTRO ESPACIAL DE CACHOEIRA PAULISTA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE/CP
ÓRGÃO SUBORDINADO AO MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIDADE GESTORA Nº 240108

FINALIDADE ESSENCIAL E ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS

O **Centro Espacial de Cachoeira Paulista** é a unidade do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais responsável pelas seguintes unidades sediadas no campus de Cachoeira Paulista:

- **Divisão de Geração de Imagens** - DGI- responsável pela recepção, armazenamento, processamento e distribuição de dados de satélites de Sensoriamento Remoto.
- **Laboratório Associado de Combustão e Propulsão** -LCP- responsável pela execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas de propulsão de satélites e combustão,
- **Centro Regional de Administração** -CRA- provê o suporte administrativo nas áreas de manutenção da infra-estrutura, controle patrimonial, suprimento de materiais, gerenciamento de recursos humanos, compras, finanças, às unidades do Centro Espacial de Cachoeira Paulista, assim como a outras unidades do INPE que desenvolvem atividades no campus de Cachoeira Paulista. As atividades administrativas e de pessoal estão subordinadas às coordenações do INPE em São José dos Campos referentes à administração (orçamento e finanças) e de recursos humanos.

O Centro Espacial está subordinado a uma chefia, responsável por gerenciar a organização, o planejamento, a execução, o controle e a avaliação das atividades, no âmbito de suas unidades subordinadas (Divisão de Geração de Imagens, Laboratório Associado de Combustão e Propulsão e Centro Regional de Administração).

As atividades principais conduzidas no Centro Espacial dividem-se em atividades operacionais de recepção e processamento de dados de satélites da DGI e em pesquisa e desenvolvimento executados pelo LCP.

ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS

O INPE é um órgão específico singular do Ministério da Ciência e Tecnologia, na forma do disposto no Decreto nº 3568 de 17 de agosto de 2000 e no Artigo 16º, subitem II da lei nº 9649, de 27 de maio de 1998, com redação dada pela Medida Provisória MPV nº 2.216-37 de 31 de agosto de 2001, e tem como finalidade, de acordo com seu Regimento Interno aprovado pela Portaria nº. 436 publicada no Diário Oficial da União em 27 de novembro de 1996 (alterado pela Portaria nº 782, de 9 de dezembro de 2002, publicada no DOU em 10 de dezembro de 2002):

O INPE tem por finalidade promover e executar estudos, pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico e capacitação de recursos humanos, nos campos da Ciência Espacial e da Atmosfera, das Aplicações Espaciais, da Meteorologia e da Engenharia e Tecnologia Espacial, bem assim em domínios correlatos, consoante política definida pelo Ministério, e especificamente:

- I. executar atividades, programas e projetos de pesquisa e desenvolvimento, bem como manter relacionamento de cooperação e intercâmbio técnico-científico com entidades nacionais, estrangeiras e internacionais, mediante convênios, contratos e demais acordos pertinentes;
- II. instalar, manter e operar agências, escritórios, laboratórios, equipamentos, estações terrenas, centros de aquisição, de análise, de processamento e tratamento de dados e de disseminação de informações e centros de coordenação regional, direta ou indiretamente através de terceiros;
- III. prestar serviços a terceiros, produzir e comercializar produtos derivados de suas pesquisas ou de seus desenvolvimentos tecnológicos, em escada compatível com a sua estrutura, resguardados os direitos, privilégios e patentes, conforme definido em lei;
- IV. fomentar a industrialização de sistemas, equipamentos, peças e componentes objetivando a capacitação da indústria espacial brasileira, bem como a prestação de serviços especializados por empresas nacionais, no campo espacial;
- V. promover ou patrocinar a formação e especialização de recursos humanos nas áreas de sua finalidade;
- VI. promover ou patrocinar eventos nacionais e internacionais tais como, seminários, congressos, conferências e outros conclaves de caráter técnico-científico, de interesse direto ou correlato para o Instituto;

- VII. firmar contratos ou convênios com entidades nacionais e submeter previamente ao Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia os que venham a ser celebrados com organizações estrangeiras ou internacionais;
- VIII. realizar no País, observado o âmbito de sua competência, a coordenação e o controle técnico de atividades, programas e projetos de pesquisa espacial das instituições nacionais, estrangeiras ou internacionais, civis, de pesquisa e de ensino;
- IX. emitir pareceres, laudos técnicos e sugestões relativas aos assuntos de atividades espaciais e correlatas;
- X. editar publicações técnico-científicas pertinentes às matérias de sua competência.

De acordo com o mesmo Regimento Interno, compete:

Ao Centro Espacial de Cachoeira Paulista

- I. assegurar a disponibilidade de dados de satélites em quantidade e qualidade compatíveis com as necessidades da comunidade de usuários do País e eventualmente do exterior;
- II. buscar o domínio e a difusão de tecnologias nas áreas relacionadas a recepção e processamento de dados de satélites;
- III. promover pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico na área de combustão de propelentes e propulsão de satélites;
- IV. incentivar a elaboração dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e operações, no âmbito das unidades que lhe são subordinadas;
- V. prover e coordenar o suporte administrativo necessário ao desenvolvimento e concretização das atividades do Centro;
- VI. incentivar a divulgação nacional e internacional dos resultados de pesquisas e desenvolvimento obtidos pelo Centro, após aprovação das autoridades competentes;
- VII. manter relacionamento com os órgãos e entidades operadoras de satélites ambientais e de observação da Terra de maneira a garantir o acesso aos dados;
- VIII. participar das negociações, fornecimento de informações e obtenção de autorizações visando agilizar a formalização de contratos, convênios e similares, necessários à realização das atividades de suas unidades;
- IX. realizar cooperação e intercâmbio científico e tecnológico com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, na área de sua competência;

- X. contribuir para a formação de recursos humanos, em nível de pós-graduação e pós doutoramento, na área de sua competência.

Ao Centro Regional de Administração

- I. planejar e coordenar a execução de atividades de suporte administrativo, necessárias ao desenvolvimento de programas, projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico do Centro Espacial de Cachoeira Paulista;
- II. exercer as atividades de administração de pessoal, bem como prestar assistência médico-social aos servidores;
- III. manter controle e guarda de material de estoque e de bens patrimoniais, acompanhando o consumo mensal e fazendo previsão de suprimento;
- IV. efetuar compras de bens e serviços no mercado interno, atendendo as necessidades das unidades requisitantes;
- V. desenvolver e controlar os serviços referentes à execução orçamentária, programações financeiras de desembolsos, administração financeira e contabilização dos recursos consignados ao Centro Espacial;
- VI. realizar atividades gerais de alvenaria em pequenas obras, de carpintaria e de instalação e manutenção hidráulica e elétrica em alta e baixa tensão.

À Divisão de Geração de Imagens

- I. receber, processar, armazenar e disseminar, de forma operacional, dados e produtos derivados dos satélites de observação da Terra;
- II. operar, manter, atualizar e aperfeiçoar os sistemas e equipamentos de recepção, processamento e disseminação de dados de satélites de observação da Terra;
- III. implantar e integrar, de forma operacional, quando necessário ou de interesse de usuários, metodologias, equipamentos ou processos desenvolvidos no âmbito da Divisão ou do Instituto, para a geração de novos produtos;
- IV. propor e implementar, após aprovação, a política de arquivamento de dados e produtos derivados de satélites;
- V. manter em boas condições os arquivos de dados de satélites, promovendo, quando necessário, sua reprodução ou cópia para meios de armazenamento confiáveis, como também aperfeiçoar os meios de acesso aos mesmos;

- VI. classificar, controlar, dar andamento e acompanhar os pedidos de dados e produtos;
- VII. propor política de tarifação dos dados dos satélites e dos produtos gerados pela Divisão e, depois de aprovada, implementá-la, acompanhá-la e revisá-la para ajustes, quando necessário;
- VIII. manter usuários informados quanto à disponibilidade, formas de apresentação e características dos dados dos satélites e dos produtos gerados na Divisão;
- IX. identificar e cadastrar usuários dos dados e produtos gerados na Divisão, bem como controlar os pagamentos efetuados em troca dos produtos fornecidos;
- X. apoiar e participar de programas e projetos relacionados a satélites, nos aspectos de concepção, desenvolvimento, integração, extensão e aprimoramento dos sistemas de recepção, processamento e disseminação de dados;
- XI. apoiar atividades docentes dos cursos de pós-graduação do Instituto ou outros com os quais o Instituto mantenha convênios ou acordos, na área de sua competência.

Ao Laboratório Associado de Combustão e Propulsão

- I. propor, coordenar, orientar e incentivar a elaboração e a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de desenvolvimento de sistemas e partes de sistemas de propulsão e pesquisa básica e aplicada em combustão e propulsão;
- II. prestar serviços, no âmbito de sua competência, tanto ao Instituto como à comunidade científica e tecnológica externa;
- III. promover a manutenção e a modernização das instalações e equipamentos, visando obter as condições apropriadas para o cumprimento eficiente das metas e objetivos dos projetos sob sua responsabilidade;
- IV. promover a divulgação nacional e internacional, através de seminários, palestras, artigos em conferências, em revistas especializadas e outros meios, dos resultados de pesquisa e desenvolvimento obtidos, após aprovação das autoridades competentes;
- V. prestar assessoramento e consultoria às indústrias que tenham celebrado instrumentos jurídicos com o Instituto;
- VI. apoiar atividades docentes dos cursos de pós-graduação do Instituto ou outros com os quais o Instituto mantenha convênios ou acordos, nas áreas de sua competência

Execução dos programas de governo e de trabalho e indicadores de gestão.

No início de 2001 o INPE firmou com a Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SECUP, do Ministério da Ciência e Tecnologia, um Termo de Compromisso de Gestão, em que foram definidos os objetivos estratégicos, as diretrizes de missão, as diretrizes operacionais, as diretrizes administrativo-financeiras, as premissas e os indicadores de gestão, estabelecidos entre o INPE e a SECUP.

Deve-se considerar, portanto, que as atividades executadas no âmbito do Centro Espacial de Cachoeira Paulista estão contidas e devem ser consideradas no contexto das atividades executadas e descritas no relatório de gestão do INPE, apresentadas pela Unidade Gestora nº 240106, bem como em sua análise global, visto que a administração das atividades executadas no Centro Espacial de Cachoeira Paulista está subordinada ao INPE de São José dos Campos, sede central, mediante a atuação da direção do Instituto, da coordenação de administração (orçamentária e financeira) e da coordenação de recursos humanos (gestão de pessoal).

Nos documentos anexos, são apresentados os Termos de Compromisso de Gestão do INPE e do CES, e o relatório de acompanhamento, em que são definidos os indicadores e apresentada a avaliação dos resultados da execução das atividades desenvolvidas no âmbito do CES.

Anexos

Termo de Compromisso de Gestão 2002 – INPE

Termo de Compromisso de Gestão 2002 – CES

Relatório de Acompanhamento 2002 - CES

COMENTÁRIOS SOBRE OS PROGRAMAS EXECUTADOS

A execução do Plano Plurianual PPA 2000-2003, no seu segundo ano, através da divisão das atividades em ações, foi novamente considerada de maneira positiva pelos coordenadores das ações. Observações foram levantadas em consideração aos recursos orçamentários alocados nas ações dos subprogramas do PPA face aos compromissos correntes e à orientação inicial quando da elaboração da proposta do PPA, que indicava acréscimo da ordem de 10% ao ano.

Os relatórios de acompanhamento das ações do PPA são coordenados pelo INPE e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia na forma de informações alimentadas diretamente pelos coordenadores de ação em um sistema informatizado chamado de Sistema de Informações Gerenciais - SIG.

Houve novamente necessidade de negociação junto aos responsáveis pela coordenação dos recursos alocados para as ações do PPA tendo em vista que não se dispunha de orçamento no montante solicitado pelas atividades administrativas de manutenção da área (vigilância, limpeza, energia elétrica, material de escritório, despesas com viaturas, etc.) visto que embora algumas sejam despesas fixas, as despesas variáveis dependem da intensidade das atividades das ações. Por este motivo, foi necessário novamente que as ações do PPA destinassem parte de seus recursos orçamentários para o pagamento de despesas consideradas como administrativas.

O desempenho da DGI ocorreu dentro do esperado, considerando suas atribuições previstas no regimento interno, realizando as tarefas operacionais de armazenamento, processamento e distribuição de dados de satélites de sensoriamento remoto para a sociedade brasileira.

O Laboratório Associado de Combustão e Propulsão apresentou bons resultados nas suas atividades acadêmicas e de desenvolvimento tecnológico, medidos pelos índices de publicações em comparação com as tabelas apresentadas nos relatórios de gestão dos anos anteriores, pelos projetos com financiamento nacional externo e pelas atividades conduzidas.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS RECEBIDOS

(R\$ 1.000,00)

CATEGORIA	2000	2001	2002
CUSTEIO	7.317	11.347	9.488
CAPITAL	2.959	1.412	0.632
TOTAL	10.276	12.759	10.121

Os valores apresentados referem-se ao total de recursos orçamentários provisionados para a unidade gestora de Cachoeira Paulista oriundos de aplicação direta e transferência intergovernamental, para despesas realizadas pelas unidades do CES e CPTEC.

O acréscimo ocorrido de 2000 para 2001 refletiu, principalmente, a transferência de recursos orçamentários da unidade gestora do INPE de São José dos Campos para a unidade gestora de

Cachoeira Paulista para pagamentos de despesas de grandes contratos da DGI e do CPTEC. Em 2002 houve redução de despesa determinados pelos Decretos 4230, 4231, 4466 e 4479.

Os recursos financeiros foram liberados parcialmente à medida que os empenhos orçamentários foram implementados, tendo em vista dos decretos citados acima, a tempo de liquidar os compromissos assumidos, com desempenho bem mais satisfatório que anos anteriores, em que era constante a realização de pagamentos com atraso.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PROVISIONADOS AO CES

(R\$ 1.000,00)

CATEGORIA	2002
CUSTEIO	5.264
CAPITAL	0.061
TOTAL	5.325

A restrição orçamentária para despesas de capital (obras e equipamentos) para a administração, impossibilitou a renovação de parte da frota de veículos.

O setor de Treinamento do CES, subordinado ao Serviço de Treinamento do INPE, apesar das restrições orçamentárias, não mediu esforços para realização de treinamento mediante cursos internos ministrados por servidores do INPE, visando o aperfeiçoamento do pessoal.

De forma geral, as atividades desenvolvidas no CES atingiram os objetivos esperados. Um preocupante problema continua sendo a carência cada vez mais sensível de recursos humanos nas diversas áreas, incompatível com o aumento de atividades e agravado pela saída de vários servidores públicos. Alguns setores, tanto na área técnica como administrativa, estão encontrando dificuldades para a continuidade das atividades por carência de pessoal. Também, a insuficiente descentralização administrativa pela falta de níveis hierárquicos formais inferiores ocasionam o sobrecarregamento de responsabilidade na chefia da administração e dificultam a dedicação a atividades de planejamento, avaliação e controle.

Durante o ano de 2002 foi realizado concurso público para admissão de servidores. De 76 vagas aprovadas para o INPE, 01 (uma) foi destinada à DGI, 02 (duas) foram destinadas ao LCP e 01 (uma) foi destinada ao CES, totalizando 04 (quatro) vagas, cerca de 6% do total de vagas, mas insuficiente para o atendimento das necessidades dos projetos e principalmente da área administrativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório complementa o relatório da Unidade Gestora 240106 do INPE/SJC, sendo que aquele contempla as atividades da Coordenadoria de Meteorologia - CPTEC realizadas em Cachoeira Paulista.

É significativo ressaltar que, em função de solicitação pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, a Direção do INPE implantou um termo de compromisso de gestão anual. Neste termo de compromisso foram estabelecidos os objetivos estratégicos, as diretrizes (de missão, operacionais e administrativo-financeiros), as premissas e os indicadores e sua conceituação e as metas institucionais destes indicadores.

Os controles internos das áreas operacionais estão estruturados e confiáveis, principalmente com atividades de controle orçamentário, financeiro, patrimonial e de conformidade documental. Vários estão informatizados, podendo a qualquer momento fornecer as informações necessárias aos fins a que se destinam, como é o caso do controle de Almoxarifado e Patrimônio, utilização de veículos e controle de consumo de combustíveis.

A execução dos programas e projetos de trabalho do CES foram realizados com normalidade, apesar das determinações do governo federal para a redução de despesas.

Convém ressaltar que a unidade gestora do Centro Espacial de Cachoeira Paulista não é autônoma quanto às ações em planejamento e avaliação, controle orçamentário e financeiro e de recursos humanos, estando vinculada às coordenadorias do INPE, UG 240106, de Planejamento, Administração e de Recursos Humanos. Neste sentido, algumas despesas de programas executados no Centro Espacial de Cachoeira Paulista foram efetivadas por aquela unidade gestora.

Com a implantação de gerentes de programas e ações do Plano Plurianual 2000-2003, do Governo Federal, a figura do Ordenador de Despesas, subdelegado pelo Diretor do INPE ao Chefe do CES, como responsável pelo planejamento e execução das atividades, ficou significativamente diminuída.

Cláudio Bressan
Chefe do Centro Espacial de Cachoeira Paulista
Unidade Gestora n° 240108



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE
ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA, ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA, E
O INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS
ESPACIAIS**

Aos 26 dias do mês de março de 2002, de um lado, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, representado pelo Secretário da Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa, doravante denominada SECUP e, do outro lado, o INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS, doravante denominado INPE, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho para o ano de 2002, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo I - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, Anexo II - PREMISSAS, Anexo III - INDICADORES E CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES e Anexo IV - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este Termo de Compromisso de Gestão tem por objetivo o estabelecimento de um conjunto de ações a serem implementadas pelas direções do MCT/SECUP e do INPE, de modo a assegurar ao INPE as condições necessárias ao cumprimento de sua missão.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste Termo de Compromisso de Gestão:

- 1 - Proporcionar maior autonomia de gestão à Direção do INPE, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
- 2 - Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo III;
- 3 - Fornecer ao INPE orientação básica quanto à definição e execução de atividades prioritárias;
- 4 - Consolidar o papel do INPE como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

Este Termo de Compromisso de Gestão será regido pelas premissas contidas no Anexo II.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SECUP

- 1 – Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do INPE, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
- 2 – Articular-se com as demais Secretarias do MCT e agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste Termo de Compromisso de Gestão;
- 3 – Auxiliar, sempre que requerido, na articulação inter-institucional com as unidades internas ou externas ao MCT;
- 4 – Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do INPE;

- 5 – Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando solicitado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;
- 6 – Assegurar o cumprimento a tempo das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao bom funcionamento do INPE;
- 7 – No prazo máximo de trinta (30) dias após a conclusão de Avaliação Técnica, apresentar parecer para efeito da cláusula sétima deste Termo.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO INPE

- 1 - Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma do Anexo III, considerando que:
 - a) As premissas de planejamento a serem acordadas para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Anexo III, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
 - b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados a parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;
- 2 - Adotar, no âmbito do INPE, as medidas necessárias ao cumprimento do Termo de Compromisso de Gestão, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos, técnicas e eventuais produtos, e a racionalização dos custos;
- 3 – Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, quando apropriado, e aprovadas pela SECUP/MCT, as diretrizes de missão e as recomendações de ação expressas na “Proposta de Política de Longo Prazo para as Unidades de Pesquisa Vinculadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia”, elaborada pela Comissão de Avaliação das Unidades de Pesquisa, em 2001, e do PPA – Plano Plurianual de Atividades 2000-2003;
- 4 – Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, Relatório de Desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SECUP e com parecer emitido pelo Conselho Técnico - Científico – CTC do INPE;
- 5 - Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
- 6 - Fazer gestões, com o apoio da SECUP, para a superação de eventuais obstáculos externos.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do INPE, frente aos compromissos assumidos no presente Termo de Compromisso de Gestão, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente através da verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores listados no Anexo III.

1 - Caberá ao MCT/SECUP a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a preparação dos correspondentes relatórios, com a participação de representantes da SECUP, do INPE e de um membro do CTC/INPE, conforme composição abaixo:

- a) dois representantes da SECUP/MCT;
- b) dois representantes do INPE;
- c) um membro do CTC, externo ao INPE.

2 – A partir do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, será efetuada a avaliação anual do INPE, em acordo com a sistemática definida no Anexo IV. O resultado da avaliação será consolidado em documento que conterá eventuais recomendações à Direção do INPE.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

O presente Termo de Compromisso de Gestão poderá ser revisto, através de aditivos, de comum acordo com o INPE, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência dos seguintes eventos:

- a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas, consideradas quando da elaboração das metas e indicadores, que inviabilizem seu cumprimento;
- b) resultado de avaliação revelando irreversível tendência a descumprimento das metas anuais (Anexo III), por razões imputáveis à Direção do INPE;
- c) infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o regimento interno do INPE, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;
- d) não ocorrência das Premissas estabelecidas na Cláusula Terceira.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1 – Este Termo de Compromisso de Gestão terá vigência a partir da data da sua assinatura até 31 de dezembro de 2002.

2 – O presente Termo de Compromisso de Gestão será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do término final de vigência previsto no inciso anterior;

3 – As premissas de planejamento, as metas e indicadores de desempenho, para cada exercício, serão fixados, no decorrer do 1º trimestre de cada ano, conjuntamente pelo INPE e pela SECUP.

Brasília, DF, 26 de março de 2002

João Evangelista Steiner

SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA DO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luiz Carlos Moura Miranda

DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Testemunhas:

Ronaldo Mota Sardenberg

Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Carlos Américo Pacheco

Secretário-Executivo do MCT

ANEXOS

I – Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Missão, Diretrizes Operacionais e Diretrizes Administrativo-Financeiras

II – Premissas

III - Indicadores e Conceituação Técnica dos Indicadores

IV – Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

ANEXO I

1 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Constituem-se em objetivos estratégicos do INPE na condução de suas atividades, especialmente as constantes deste Termo de Compromisso de Gestão:

- a manutenção da excelência técnico-científica em suas áreas de atuação, participando de projetos estruturantes e estratégicos, visando assegurar ao país a liderança no setor de tecnologia espacial e observação do meio tropical;
- a formulação e condução de uma política industrial para o setor espacial na qual a fixação de competência nas empresas nacionais seja um objetivo básico visando ao domínio e ao fortalecimento da tecnologia espacial e da propriedade intelectual, bem como a agregação de tecnologia de ponta e inovação ao setor produtivo;
- a adoção de uma política de recursos humanos visando à promoção permanente do nível de excelência das equipes, ao aumento do fluxo de usuários de aplicações de satélites e ao incremento do intercâmbio e cooperação em âmbito nacional, como forma de fomentar as atividades científicas e tecnológicas voltadas às aplicações espaciais, tanto nas universidades quanto em outros centros de pesquisa;
- a elaboração e condução de projetos mobilizadores envolvendo ampla participação das diferentes áreas do INPE na definição de suas missões e que assegurem o desenvolvimento e domínio de novas tecnologias.

2 - DIRETRIZES DE MISSÃO

- promover e executar projetos, além de operar satélites artificiais, de acordo com o Plano Nacional de Atividades Espaciais – PNAE;
- desenvolver e operar infra-estruturas de serviços e de tecnologia industrial básica, compatíveis com o Programa Espacial Brasileiro;
- articular e fomentar o parque industrial voltado para a tecnologia espacial, induzindo o domínio nacional de tecnologias estratégicas, em parceria com o Centro Tecnológico Aeroespacial (CTA) e em consonância com as diretrizes do PNAE;
- ter o domínio das técnicas de utilização de dados e informações obtidas por satélites artificiais no sentido de disponibilizá-las de forma ágil e segura para subsidiar a formulação de políticas públicas;

- difundir o uso de dados e serviços de satélites artificiais, tendo em vista o benefício que estas técnicas trazem para a solução de problemas da sociedade brasileira;
- induzir e apoiar a comercialização de produtos e serviços fornecidos através de tecnologias espaciais;
- fomentar a pesquisa e formação de recursos humanos em ciências espaciais, em articulação com o sistema universitário nacional.

3 - DIRETRIZES OPERACIONAIS: RECOMENDAÇÕES DE AÇÃO

- elaborar, em colaboração com a Agência Espacial Brasileira - AEB, um projeto mobilizador de satélites que permita o avanço do conhecimento da Ciência Espacial e o desenvolvimento e fixação da engenharia e do parque industrial brasileiros;
- criar um núcleo estratégico de negócios para interfacear o programa de satélites com o setor empresarial, tendo em vista o estabelecimento de cadeias produtivas;
- apoiar e implementar a criação de um grupo de trabalho articulado pelo MCT para avaliar a questão de formação de recursos humanos para a área aeroespacial;
- reforçar e otimizar a infra-estrutura de Meteorologia e Climatologia;
- reforçar a infra-estrutura laboratorial de ensaios e testes do INPE, visando à prestação de serviços de apoio tecnológico ao setor produtivo;
- reforçar a cooperação internacional como instrumento estratégico para o Programa Espacial Brasileiro;
- estabelecer um plano de negócios para o Programa CBERS que envolva o setor privado;
- proceder as avaliações periódicas dos grandes projetos, com comitês externos e, sempre que possível, com participação internacional;
- ampliar a integração entre as áreas de desenvolvimento tecnológico e a de engenharia espacial, com o objetivo de focalizar as energias para esta área;
- redefinir o papel do Centro Espacial Sul, localizado em Santa Maria, RS;
- incentivar uma maior interação entre os setores de Observação da Terra e Meteorologia com o SIVAM/SIPAM.

4 - DIRETRIZES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS

- incentivar, observando as limitações legais, a recomposição e a renovação das equipes;

- incentivar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários;
- investir na formação, capacitação e valorização do capital humano, para a obtenção de alto nível de desempenho no trabalho e atendimento às necessidades individuais e estratégicas do Instituto;
- promover, sempre que possível, a modernização das áreas administrativa e financeira.

ANEXO II – PREMISSAS

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

- 1 – O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos provenientes do Tesouro Nacional, no montante de **R\$ 158.612.248,00**, constantes do Orçamento Geral da União para o exercício, conforme discriminação abaixo, obedecidas as limitações eventualmente decorrentes do Decreto Nº 4.120 de 07/02/02.

ITENS (FONTE 100)	LEI N'10.407 DE 10/01/02
3.1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	70.000.000,00
3.2 CUSTEIOS	57.800.451,00
3.3 CAPITAL	30.811.797,00
3.4 TOTAL	158.612.248,00

- 2 – O recebimento de recursos do Programa de Capacitação Institucional – PCI, no montante de **R\$2.400.000,00**;

- 3 – O recebimento de receitas provenientes de fundos setoriais de apoio à pesquisa e outros serviços, no valor correspondente a **R\$ 30.000.000,00**, de acordo com a seguinte discriminação estimada:

FUNDOS SETORIAS E PROGRAMAS DE APOIO À PESQUISA	20.000.000,00
OUTROS SERVIÇOS	10.000.000,00

- 4 – A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do INPE;

- 5 – O repasse de recursos por parte do MCT, em um cronograma rígido estabelecido entre o MCT e o INPE;

- 6 – A manutenção do acervo bibliográfico em permanente estado de atualização;

- 7 – O cumprimento no prazo, por parte de entidades externas, de todos os compromissos firmados entre estas e o INPE, com impacto substancial nos programas desenvolvidos pelo Instituto. Como entidades externas são entendidas todas aquelas com personalidade jurídica, com as quais o INPE mantém relacionamento formal.

ANEXO III

A – INDICADORES

1 - INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2002		Total
			1999	2000	2001	1º sem.	2º sem.	2002
1 - Índice de Publicações (IPUB)	Pub/téc	3	0,24	0,22	0,23	0,11	0,13	0,24
2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub/téc	3	0,63	0,70	0,72	0,25	0,36	0,61
3 - Índice de Inovação (INOVA)	Nº ped/téc	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 - Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)	Nº	3	40 *	44 *	44 *	44 *	44 *	44 *
5 - Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)	Nº	3	17 *	30 *	31 *	26 *	26 *	
6 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas (PcDT)	Nº/téc	3	0,26	0,29	0,29	0,18	0,20	0,38
7 - Índice de Cumprimento de Cronogramas (ICC)	%	1	92	94	91	92 *	92 *	92 *
8 - Indicador de Produtos e Serviços (IPS)	Nº/téc	3	7,59	3,38	7,63	2,86	3,21	5,89
9 - Índice de Atividade Industrial básica (IATIB)	Hh/téc	3	99	66	143	52	52	103
10 - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	Ativ/téc	3	5,93	6,00	14,83	6,91	8,42	15,33
11 - Indicador de Atividade Industrial (IAI)	Nº	1	8	12	12	11	11	22
12 - Indicador de Teses e Dissertações (ITESE)	Nº	2	73	63	59	35	46	81
13 - Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações (IPV)	Nº	2	1,66	2,25	1,58	1,68	1,86	2,15

* Os Valores Totais referem-se ao acumulado

2- - INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2002		Total 2002
			1999	2000	2001	1º sem.	2º sem.	
1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	3	89	90	86	92	92	85
2 - Relação entre a Receita Própria e Receita Total (RRP)	%	1	12	29	8	18	19	37

3- - INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2002		Total 2002
			1999	2000	2001	1º sem.	2º sem.	
1 - Índice de Invest. Em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	1	0,13	0,21	0,56	0,34	0,45	0,79
2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	1	11	27	14	13	13	13
3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	1	34	35	35	33	33	33

B - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

1 – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

Índice de Publicações (IPUB)

IPUB = NPSCI / TNSE

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = Número de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPE.

Índice Geral de Publicações (IGPUB)

IGPUB= NGPB / TNSE

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = Número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional, adicionado ao número de capítulo de livros, no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPE.

Índice de Inovação (INOVA)

INOVA = NP / TNSE

Unidade: número de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

NP = Número de pedidos de privilégio de patente protocolados no país e no exterior acrescido ao número de patentes concedidas no país e no exterior, no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente a atividades tecnológicas, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPE.

Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)

PPCI = NPPCI

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal

NPPCI= Número de projetos e programas desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pelo INPE. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)

PPCN = NPPCN

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal

NPPCN = Número de projetos e programas desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pelo INPE.

Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)

$PcDT = NPTD / TNSE$

Unidade: número de processos e técnicas por técnico, sem casa decimal.

NPTD = Número total de estudos, análises, projetos, processos e técnicas desenvolvidos, desde que registrados em documento configurado ou depositado na biblioteca do INPE, adicionado ao número total de componentes, dispositivos, equipamentos, sistemas e softwares de uso em sistemas espaciais desenvolvidos, desde que registrados em documento configurado ou depositado na biblioteca do INPE, adicionado ao número de programas de computador, na forma de código-fonte ou executável, associados a documentação e manuais desenvolvidos, adicionado ao número de metodologias desenvolvidas e registradas em relatório técnico, no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente a atividades tecnológicas, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPE.

Índice de Cumprimento de Cronogramas (ICC)

$ICC = CAP / NTC * 100$

Unidade: %, sem casa decimal

CAP = Número de contratos atendidos no prazo, no ano. Para efeito do cômputo deste índice serão considerados como contratos: metas estabelecidas no PPA, projetos financiados pelos fundos setoriais, bem como, contratos firmados com clientes externos.

NTC = Número total de contratos, a serem listados pelo INPE. Não serão contabilizados os contratos que venham a sofrer atraso devido a fatores externos ao INPE.

Indicador de Produtos e Serviços (IPS)

$IPS = NPS / TNSE$

Unidade: número de produtos e serviços por técnico, com duas casas decimais

NPS = Número de produtos e serviços fornecidos a terceiros, externos ao INPE, mediante contrato de venda ou prestação de serviços, no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à geração e produção de produtos e serviços, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPE.

Índice de Atividade em Tecnologia Industrial Básica (IATIB)

$IATIB = (NAER + NDIFAER) / TNSE$

Unidade = número de homens-horas por técnico, sem casa decimal

NAER = Número de homens-horas dedicadas a atividades na área Aeroespacial (atividades de montagem e integração, e atividades de tecnologia industrial básica na área aeroespacial), no ano.

NDIFAER = Número de homens-horas dedicadas para setores industriais diferentes do setor aeroespacial, no ano. Essas atividades incluem as atividades de metrologia e qualificação de componentes, produtos e processos.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente a atividades tecnológicas, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPE.

Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)

IDCT = NDCT / TNSE

Unidade = número de atividades de divulgação por técnico, com duas casas decimais.

NDCT = Número de cursos de extensão e divulgação, palestras, artigos, entrevistas, demonstrações técnico-científicas, eventos observacionais e demais atividades de divulgação técnico-científica comprovados através de documento adequado, realizados no ano por pesquisadores e tecnólogos vinculados ao INPE, adicionado ao número de usuários novos cadastrados, no ano, habilitados para downloads de software e material didático do INPE.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnólogos e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPE.

Indicador de Atividade Industrial (IAI)

IAI = NAI

Unidade: número de contratos e convênios

NAI = Número de contratos e convênios com empresas que desempenhem atividades relacionadas à área espacial para efeito de projeto na área de satélites, fornecimento de partes e equipamentos de satélites ou outras atividades.

Indicador de Teses e Dissertações (ITESE)

ITESE = NTD

Unidade: número de teses e dissertações

NTD = Número total de teses e dissertações finalizadas no ano, com orientador pertencente ao quadro funcional do INPE.

Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações (IPV)

IPV = IPUB / NTD

Unidade: número de artigos por tese, com duas casas decimais.

IPUB = Número acumulado de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a teses ou dissertações finalizadas no ano; os artigos serão listados pelo INPE.

NTD = Número total de teses e dissertações finalizadas no ano, com orientador pertencente ao quadro funcional do INPE.

2 – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)

APD = $[1 - (DM / OCC)] * 100$

Unidade: %, sem casa decimal

DM = Total das despesas com manutenção predial, bens móveis e imóveis, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado.

OCC = Orçamento de custeio e capital, inclusive as fontes 150/250.

Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total, incluindo a receita própria gerada diretamente pelo INPE, as receitas extra-orçamentárias e as advindas de fundações.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

3 - INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)**

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 10000$$

Unidade: % x 100, sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento.

OCC = Orçamento de Custeio e Capital, inclusive as fontes 150/250.

Participação Relativa de Bolsistas (PRB)

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

NTB = Número total de bolsistas de nível superior, não engajados em curso de pós-graduação, existentes no INPE.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

NPT = Número total de funcionários atuando em atividades terceirizadas. Para o cálculo deste índice, serão consideradas as atividades terceirizadas já existentes, quais sejam Limpeza, Jardinagem, Segurança e Manutenção em geral.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras.

ANEXO IV - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do INPE, frente aos compromissos assumidos no presente Termo de Compromisso de Gestão, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os indicadores acordados no Anexo III.

Caberá à SECUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INPE, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes deste Termo de Compromisso de Gestão, agrupados por áreas-chave relacionadas à obtenção de resultados FÍSICOS E OPERACIONAIS, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS, E DE RECURSOS HUMANOS;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a seguinte escala:

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
= 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
= 49	0

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INPE, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SECUP/MCT e estão relacionados na tabela a seguir;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota respectiva corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global do INPE;
- a pontuação média global do INPE está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme abaixo:

PON	JAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
	DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
	DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
	DE 8,0 A 8,9	C - BOM
	DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
	DE 4,0 A 5,9	E - INSUFICIENTE
	< QUE 4,0	F - FRACO

- acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação à direção do INPE para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do Instituto, providas pelo MCT/SECUP.

TABELA DE PESOS

INDICADORES	PESO
1 – FÍSICOS E OPERACIONAIS	
1 - Índice de Publicações (IPUB)	3
2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)	3
3 - Índice de Inovação (INOVA)	3
4 - Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)	3
5 - Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)	3
6 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)	3
7 - Índice de Cumprimento de Cronogramas (ICC)	1
8 - Indicador de Produtos e Serviços (IPS)	3
9 - Índice de Atividade em Tecnologia Industrial Básica (IATIB)	3
10 - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	3
11 - Indicador de Atividade Industrial (IAI)	1
12 - Indicador de Teses e Dissertações (ITESE)	2
13- Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações (IPV)	2
2 - ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	
14 – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	3
15 – Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	1
3 - RECURSOS HUMANOS	
16 – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	1
17 – Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	1
18 – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	1



CENTRO ESPACIAL DE CACHOEIRA PAULISTA

**TERMO DE COMPROMISSO
DE GESTÃO 2002**

Versão – 30 de abril de 2002

1.0 Introdução

Este documento apresenta o termo de compromisso de gestão do Centro Espacial de Cachoeira Paulista – CES para o ano de 2002. O CES foi criado em 1992 visando descentralizar e agilizar a administração das atividades da unidade do INPE localizada no município de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo. Na área extensa do CES são executadas atividades da Coordenadoria de Ciências Espaciais e Atmosféricas, da Coordenadoria de Meteorologia e do CES propriamente dito, que engloba: atividades de apoio administrativo a todas as atividades através do Centro Regional de Administração; atividade operacional da Divisão de Geração de Imagens e atividades de pesquisa e desenvolvimento do Laboratório Associado de Combustão e Propulsão. Por essa peculiaridade de diversificação de atividades, as características de gestão do CES tornam-se diferentes das demais coordenadorias, centros ou laboratórios do INPE.

2.0 Termo de Compromisso de Gestão

Fazem parte integrante deste documento as cláusulas aplicáveis ao CES constantes do Termo de Compromisso de Gestão firmado aos 26 de março de 2002 entre a Direção do INPE e a Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia;

3.0 Missão

Dada a diversificação das atividades, há necessidade de divisão da missão para cada unidade do CES:

Quanto à Divisão de Geração de Imagens – DGI: *“Assegurar a disponibilidade de dados de satélites de sensoriamento remoto do solo em quantidade e qualidade compatíveis com as necessidades da comunidade de usuários do País e eventualmente do exterior”;*

Quanto ao Laboratório Associado de Combustão e Propulsão – LCP: *“Buscar o domínio tecnológico nacional em sistemas espaciais através da execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento em propulsão, combustão e catálise”.*

Quanto ao Centro Regional de Administração – CRA: *“Prover e coordenar o suporte administrativo necessário ao desenvolvimento e concretização das atividades das unidades do INPE localizadas em Cachoeira Paulista”;*

4.0 Objetivos Estratégicos

Com base nas missões estabelecidas para o CES e na competência e histórico de sua equipe, pode-se destacar os seguintes objetivos estratégicos, em conformidade com aqueles constantes do Termo de Compromisso de Gestão do INPE:

- 4.1 busca da manutenção da excelência técnico-científica em suas áreas de atuação, participando de projetos estruturantes e estratégicos, visando assegurar ao país a liderança no setor de tecnologia espacial e observação do meio tropical;
- 4.2 apoio na formulação e condução de política industrial do INPE para o setor espacial nas áreas de atuação do CES, na qual a fixação de competência nas empresas nacionais seja um objetivo básico visando ao domínio e ao fortalecimento da tecnologia espacial e da propriedade intelectual, bem como a agregação de tecnologia de ponta e inovação ao setor produtivo.
- 4.3 participar da política de recursos humanos do INPE visando à promoção permanente do nível de excelência das equipes, ao aumento do fluxo de usuários de dados disponíveis na DGI de satélites de sensoriamento remoto e ao incremento do intercâmbio e cooperação em âmbito nacional, como forma de fomentar as atividades científicas e tecnológicas voltadas às aplicações espaciais, tanto nas universidades quanto em outros centros de pesquisa;
- 4.4 participar de projetos mobilizadores envolvendo ampla participação das diferentes áreas do INPE na definição de suas missões e que assegurem o desenvolvimento e domínio de novas tecnologias.

5.0 Diretrizes de Missão

Com base nas Diretrizes de Missão estabelecidas no Termo de Compromisso de Gestão do INPE:

- 5.1 promover e executar projetos de acordo as políticas adotadas pelo INPE em consonância com o Plano Nacional de Atividades Espaciais – PNAE;
- 5.2 desenvolver e operar infra-estruturas de serviços e de tecnologia industrial básica adotadas pelo INPE e compatíveis com o Programa Espacial Brasileiro;
- 5.3 participar da articulação e fomento do parque industrial voltado para a tecnologia espacial, induzindo o domínio nacional de tecnologias estratégicas, e em consonância com as diretrizes do INPE;
- 5.4 participar da difusão do uso de dados, disponíveis na DGI, de satélites artificiais de sensoriamento remoto do solo, tendo em vista o benefício que estas técnicas trazem para a solução de problemas da sociedade brasileira;
- 5.5 participar da indução e apoio à comercialização de produtos e serviços fornecidos através de tecnologias espaciais e de inovações delas decorrentes;
- 5.6 participar do fomento da pesquisa e formação de recursos humanos em ciências espaciais definidos pelo INPE, em articulação com o sistema universitário nacional.

6.0 Diretrizes Operacionais: Recomendações de Ação

- 6.1 participar com o INPE na elaboração, em colaboração com a Agência Espacial Brasileira - AEB, de um projeto mobilizador de satélites que permita o avanço do conhecimento da Ciência Espacial e o desenvolvimento e fixação da engenharia e do parque industrial brasileiros;
- 6.2 fornecer subsídios para a criação de um núcleo estratégico de negócios para interfacear o programa de satélites com o setor empresarial, tendo em vista o estabelecimento de cadeias produtivas;
- 6.3 participar do apoio e implementação à criação de um grupo de trabalho articulado pelo MCT para avaliar a questão de formação de recursos humanos para a área aeroespacial;
- 6.4 operar e manter a infra-estrutura laboratorial de ensaios e testes do LCP, visando à prestação de serviços de apoio tecnológico ao setor produtivo;
- 6.5 operar e manter a infra-estrutura de processamento de dados de satélites da DGI e da rede de comunicação, visando atendimento dos usuários de sensoriamento remoto do solo;
- 6.6 participar do reforço à cooperação nacional e internacional como instrumento estratégico para o Programa Espacial Brasileiro;
- 6.7 participar do estabelecimento de um plano de negócios para o Programa CBERS que envolva o setor privado;
- 6.8 preparar-se para as avaliações periódicas dos grandes projetos, a serem executadas por comitês externos com possibilidade de participação internacional;
- 6.9 buscar a ampliação da integração entre as áreas de desenvolvimento tecnológico e a de engenharia espacial, com o objetivo de focalizar as energias para esta área;
- 6.10 participar do incentivo de uma maior interação entre os setores de Observação da Terra e Meteorologia com o SIVAM/SIPAM
- 6.11 buscar o aumento da transparência das atividades executadas no CES por meio veiculação das atividades e projetos em páginas na internet.

7.0 - DIRETRIZES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS

- 7.1 elaborar e propor à Direção do INPE quadro de necessidades de recursos humanos visando a reestruturação administrativa do CRA para o atendimento da execução das atividades do INPE em Cachoeira Paulista; visando a adequação quantitativa e qualitativa do quadro de pessoal do LCP e da DGI para racionalizar as despesas com serviços técnicos especializados e visando a recomposição e a renovação das equipes;
- 7.2 buscar o investimento na formação, capacitação e valorização do capital humano, em especial, com maior ênfase e de forma sistemática no plano de treinamento e capacitação da Unidade, nas áreas de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, de recursos humanos e de suprimento de bens e serviços, para a obtenção de alto nível de desempenho no trabalho e atendimento às necessidades individuais e estratégicas do CES;
- 7.3 incentivar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários junto aos órgãos de fomento federais e estaduais, e aos fundos setoriais do Governo Federal;
- 7.4 promover, sempre que possível e conforme recomendações dos órgãos de controle interno do Governo Federal, o aperfeiçoamento dos controles e a modernização das áreas administrativa e financeira;
- 7.5 promover o aperfeiçoamento da elaboração de relatório sobre o andamento das atividades das ações executadas na DGI, LCP e CRA, previstas no Plano Plurianual – PPA 2000-2003;
- 7.6 Aperfeiçoar o gerenciamento dos projetos e atividades e a elaboração da previsão orçamentária.

8.0 PREMISSAS

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

- 8.1 O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos provenientes do Tesouro Nacional, constantes do Orçamento Geral da União para o exercício, destinados às despesas fixas e variáveis das atividades em execução no Centro Espacial de Cachoeira Paulista, bem como aquelas decorrentes de despesas fixas e variáveis originadas pelas atividades do CPTEC e CEA que são desenvolvidas no campus do INPE em Cachoeira Paulista, obedecidas as limitações eventualmente decorrentes do Decreto Nº 4.120 de 07/02/02.
- 8.2 O recebimento de recursos do Programa de Capacitação Institucional – PCI, no montante de R\$132.000,00;
- 8.3 O recebimento de receitas provenientes de órgãos de fomento à pesquisa e desenvolvimento, de fundos setoriais de apoio à pesquisa e de prestação; de outras ações do PPA do INPE para o LCP (contrato de manutenção do Banco de Testes com Simulação de Altitude para Propulsores de Satélites) e de outros serviços (comercialização de imagens pela DGI – já previstas no orçamento geral), de acordo com a seguinte discriminação estimada:

AÇÃO DO PPA: “GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE IMAGENS DE SATÉLITES DE SENSORIAMENTO REMOTO” –FONTE 100 - DGI	855.348,00
COMERCIALIZAÇÃO DE IMAGENS –FONTE 150 - DGI	1.500.000,00
DA AÇÃO DO PPA: “MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE APOIO A SATÉLITES” PARA O LCP	678.500,00
DE OUTRAS AÇÕES DO PPA PARA O CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO BANCO DE TESTES DO LCP	950.000,00
FUNDOS SETORIAIS E PROGRAMAS DE APOIO À PESQUISA - LCP	360.000,00
DE AÇÕES DO PPA PARA DESPESAS FIXAS - CRA	3.750.000,00
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL - PCI	132.000,00

- 8.4 A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de atividades administrativas, programas e projetos do CES;
- 8.5 O repasse de recursos financeiros por parte do CAD/SPO, em um cronograma estabelecido entre as partes;
- 8.6 A manutenção do acervo bibliográfico em permanente estado de atualização;
- 8.7 O cumprimento no prazo, por parte de entidades externas, de todos os compromissos firmados entre estas e o CES, com impacto substancial nos programas desenvolvidos pelo Instituto. Como entidades externas são entendidas todas aquelas com personalidade jurídica, com as quais o INPE mantém relacionamento formal.

9.0 INDICADORES DO CES

Nas tabelas do Anexo I, estão relacionados os indicadores consolidados e levantados para as unidades do CES (DGI, LCP e CRA), bem como as metas para aqueles indicadores referentes ao corrente exercício, que foram entregues para inclusão nos indicadores do Termo de Compromisso de Gestão do INPE, mencionado no item 2.0.

São José dos Campos,de de 2002

Luiz Carlos Moura Miranda

DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Claudio Bressan

CHEFE DO CENTRO ESPACIAL DE CACHOEIRA PAULISTA

Testemunhas:

Demétrio Bastos Netto

Chefe do Laboratório Associado de Combustão e Propulsão

Flávio Sérgio Reis

Chefe da Divisão de Geração de Imagens

Aluício Alberto Silva

Chefe do Centro Regional de Administração - CRA

Indicadores do INPE - Área: CES (valores consolidados LCP, DGI e CRA)

a) Físicos e Operacionais

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
1 Índice de Publicações Indexadas (IPUB)		0,77	0,54	0,20	0,00	0,20	0,20	
Número Publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI		10	7	3	0	3	3	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		13	13	15	15	15	15	
2 Índice de Publicações Geral (IPUBNI)		2,54	2,54	1,33	0,20	0,67	0,87	
Número de publicações em periódicos não indexados		33	33	20	3	10	13	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		13	13	15	15	15	15	
3 Índice de Inovação (INOVA)		0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,04	
Número de pedidos de privilégio de patente		0	0	0	1	0	1	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		21	21	23	23	23	23	
4 Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)		3	3	3	3	3	3	
5 Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)		1	5	6	6	6	6	
6 Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas (PcDT)	%	0,00	0,00	0,10	0,10	0,07	0,17	
Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos		0	0	3	3	2	5	
Número de Técnicos de Nível Superior Especialistas		30	30	30	30	30	30	
7 Índice de Cumprimento de Cronogramas (CPC)	%	100	100	100	100	100	100	
Número de Prazos e Metas atendidos no prazo no ano		1.570	636	1.222	503	503	1.003	
Número total de compromissos assumidos		1.570	636	1.222	503	503	1.003	
8 Indicador de Produtos e Serviços (IPS)		143,36	87,41	143,36	50,23	50,55	100,77	
Número de produtos e serviços fornecidos		3.154	1.923	3.154	1.105	1.112	2.217	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		22	22	22	22	22	22	
9 Índice de Atividade Industrial básica (IATIB)	%							
Número Homens-hora dedicados as atividades na Área Aeroespacial		0	0	0	0	0	0	
Número Homens-hora dedicados a atividades de Tecnologia Industrial Básica		0	0	0	0	0	0	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0	0	0	0	0	0	
10 Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)		0,14	0,71	1,17	0,04	0,09	0,13	
Número de cursos de extensão e divulgação		3	15	27	1	2	3	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		21	21	23	23	23	23	
11 Indicador de Atividade Industrial (IAI)		1	2	2	2	2	2	
12 Indicador de Teses e Dissertações (ITese)		5	4	7	1	2	4	
Número de Teses		1	1	1	0	0	1	
Número de Dissertação		4	3	6	1	2	3	
13 Índice de Publicações Vinc. as Teses e Dissertações (IPV)	%	100	100	86	0	200	100	
Número de Artigos em Revistas e Anais de Congressos		5	3	6	0	2	2	
Número Total de Teses e Dissertações		5	3	7	1	1	2	

b) Administrativos, Financeiros

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
14 Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	17	54	54	53	53	53	
Somatório das despesas com manutenção predial		5.062.661	4.763.089	5.842.883	3.000.000	3.000.000	6.000.000	
Orçamento de Custeio e Capital		6.087.843	#####	#####	6.400.000	6.400.000	#####	
15 Relação entre a Receita Própria e Receita Total (RRPRT)	%	22	10	12	8	14	11	
Receita Própria Total		1.358.381	979.662	1.573.997	480.000	880.000	1.360.000	
Soma das dotações de custeio e capital		6.087.843	#####	#####	6.400.000	6.400.000	#####	

c) Recursos Humanos

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
16 Índice de invest. Em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	0	0	0	0	0	0	
Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento		6.332	36.228	49.867	25.000	25.000	50.000	
Orçamento Custeio e Capital		6.087.843	#####	#####	6.400.000	6.400.000	#####	
17 Participação relativa de Bolsistas (PRB)	%	3	10	11	9	9	9	
Somatória dos Bolsistas		5	16	17	14	14	14	
Total de Servidores em Todas as Carreiras		190	160	155	158	158	158	
18 Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	64	78	80	78	78	78	
Somatória do pessoal Terceirizado		122	125	124	124	124	124	
Total de Servidores em Todas as Carreiras		190	160	155	158	158	158	

Indicadores do INPE - Área: CES / LCP

a) Físicos e Operacionais

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
1 Índice de Publicações Indexadas (IPUB) Número Publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0,77	0,54	0,20	0,00	0,20	0,20	
		10	7	3	0	3	3	
		13	13	15	15	15	15	
2 Índice de Publicações Geral (IPUBNI) Número de publicações em periódicos não indexados Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		2,54	2,46	1,33	0,20	0,67	0,87	
		33	32	20	3	10	13	
		13	13	15	15	15	15	
3 Índice de Inovação (INOVA) Número de pedidos de privilégio de patente Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0,00	0,00	0,00	0,07	0,00	0,07	
		0	0	0	1	0	1	
		13	13	15	15	15	15	
4 Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)		3	3	3	3	3	3	
5 Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)		1	5	6	6	6	6	
6 Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas (PcDT) Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos Número de Técnicos de Nível Superior Especialistas	%	0,00	0,00	0,14	0,14	0,09	0,23	
		0	0	3	3	2	5	
		22	22	22	22	22	22	
7 Índice de Cumprimento de Cronogramas (CPC) Número de Prazos e Metas atendidos no prazo no ano Número total de compromissos assumidos	%	100	100	100	100	100	100	
		3	3	3	3	3	3	
		3	3	3	3	3	3	
8 Indicador de Produtos e Serviços (IPS) Número de produtos e serviços fornecidos Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		7,14	11,43	14,86	7,50	8,00	15,50	
		100	160	208	105	112	217	
		14	14	14	14	14	14	
9 Índice de Atividade Industrial básica (IATIB) Número Homens-hora dedicados as atividades na Área Aeroespacial Número Homens-hora dedicados a atividades de Tecnologia Industrial Básica Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas	%							
10 Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT) Número de cursos de extensão e divulgação Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0,23	0,23	0,20	0,07	0,13	0,20	
		3	3	3	1	2	3	
		13	13	15	15	15	15	
11 Indicador de Atividade Industrial (IAI)		1	2	2	2	2	2	
12 Indicador de Teses e Dissertações (ITese) Número de Teses Número de Dissertação		5	3	6	1	1	3	
		1	1	1			1	
		4	2	5	1	1	2	
13 Índice de Publicações Vinc. as Teses e Dissertações (IPV) Número de Artigos em Revistas e Anais de Congressos Número Total de Teses e Dissertações	%	100	100	100	0	200	100	
		5	3	6		2	2	
		5	3	6	1	1	2	

b) Administrativos, Financeiros

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
14 Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD) Somatório das despesas com manutenção predial Orçamento de Custeio e Capital	%							
15 Relação entre a Receita Própria e Receita Total (RRPRT) Receita Própria Total Soma das dotações de custeio e capital	%							

c) Recursos Humanos

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
16 Índice de invest. Em Capacitação e Treinamento (ICT) Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento Orçamento Custeio e Capital	%							
17 Participação relativa de Bolsistas (PRB) Somatória dos Bolsistas Total de Servidores em Todas as Carreiras	%							
18 Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT) Somatória do pessoal Terceirizado Total de Servidores em Todas as Carreiras	%							

Indicadores do INPE - Área:CES/ DGI

a) Físicos e Operacionais

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
1 Índice de Publicações Indexadas (IPUB) Número Publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
2 Índice de Publicações Geral (IPUBNI) Número de publicações em periódicos não indexados Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
3 Índice de Inovação (INOVA) Número de pedidos de privilégio de patente Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	
4 Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)								
5 Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)								
6 Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas (PcDT) Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos Número de Técnicos de Nível Superior Especialistas	%	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	
7 Índice de Cumprimento de Cronogramas (CPC) Número de Prazos e Metas atendidos no prazo no ano Número total de compromissos assumidos	%	100 1.567 1.567	100 633 633	100 1.219 1.219	100 500 500	100 500 500	100 1.000 1.000	
8 Indicador de Produtos e Serviços (IPS) Número de produtos e serviços fornecidos Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		381,75 3.054 8	220,38 1.763 8	368,25 2.946 8	125,00 1.000 8	125,00 1.000 8	250,00 2.000 8	
9 Índice de Atividade Industrial básica (IATIB) Número Homens-hora dedicados as atividades na Área Aeroespacial Número Homens-hora dedicados a atividades de Tecnologia Industrial Básica Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas	%							
10 Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT) Número de cursos de extensão e divulgação Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0,00 0 8	1,50 12 8	3,00 24 8	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	
11 Indicador de Atividade Industrial (IAI)								
12 Indicador de Teses e Dissertações (ITese) Número de Teses Número de Dissertação		0 0	0 0	1 0 1	0 0	0 0	0 0	
13 Índice de Publicações Vinc. as Teses e Dissertações (IPV) Número de Artigos em Revistas e Anais de Congressos Número Total de Teses e Dissertações	%	0 0	0 0	0 1	0 0	0 0	0 0	

b) Administrativos, Financeiros

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
14 Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD) Somatório das despesas com manutenção predial Orçamento de Custeio e Capital	%							
15 Relação entre a Receita Própria e Receita Total (RRPRT) Receita Própria Total Soma das dotações de custeio e capital	%							

c) Recursos Humanos

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
16 Índice de invest. Em Capacitação e Treinamento (ICT) Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento Orçamento Custeio e Capital	%							
17 Participação relativa de Bolsistas (PRB) Somatória dos Bolsistas Total de Servidores em Todas as Carreiras	%							
18 Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT) Somatória do pessoal Terceirizado Total de Servidores em Todas as Carreiras	%							

Observações acerca dos indicadores da área do CES DGI 2002

Indicador

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7 Total de imagens de satélites vendidas a clientes externos
- 8 Total de imagens de satélites produzidas
- 9
- 10 Eventos da DGI
- 11
- 12 Dissertações de mestrado de servidora da DGI
- 13
- 14 Referente a toda a área do INPE /CP; não inclui taxas de acesso a satélites
- 15 Receita própria da DGI; OCC de toda a área do INPE/CP
- 16
- 17
- 18

Indicador adicional proposto pela DGI

a) Físicos e Operacionais

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
1 Índice de Substituição de Imagens Produzidas (ISIP)	%	5	30	6	8	8	8	
Número de Imagens Digitais Produzidas Substituídas		110	335	162	80	80	160	
Número total de imagens Digitais produzidas		2.076	1.130	2.515	1.000	1.000	2.000	

Descrição do Indicador

INDICADOR

Índice de Substituição de Imagens Produzidas (ISIP)

ISIP = NSI / NIP * 100

Unidade: % sem casa decimal

NSI = Número de imagens substituídas que foram produzidas, entregues ao usuário e devolvida à DGI- Divisão de Geração de Imagens devido a problemas de produção.

NIP= Número total de imagens produzidas e distribuídas ou comercializadas pela DGI.

OBS: considera-se imagem cada produto entregue em mídia padronizada, independentemente da quantidade de bandas que fazem parte da imagem.

Indicadores do INPE - Área: CES/ CRA

a) Físicos e Operacionais

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
1 Índice de Publicações Indexadas (IPUB) Número Publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
2 Índice de Publicações Geral (IPUBNI) Número de publicações em periódicos não indexados Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0	1	0	0	0	0	
3 Índice de Inovação (INOVA) Número de pedidos de privilégio de patente Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
4 Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)								
5 Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)								
6 Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas (PcDT) Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos Número de Técnicos de Nível Superior Especialistas	%							
7 Índice de Cumprimento de Cronogramas (CPC) Número de Prazos e Metas atendidos no prazo no ano Número total de compromissos assumidos	%							
8 Indicador de Produtos e Serviços (IPS) Número de produtos e serviços fornecidos Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
9 Índice de Atividade Industrial básica (IATIB) Número Homens-hora dedicados as atividades na Área Aeroespacial Número Homens-hora dedicados a atividades de Tecnologia Industrial Básica Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas	%							
10 Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT) Número de cursos de extensão e divulgação Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
11 Indicador de Atividade Industrial (IAI)								
12 Indicador de Teses e Dissertações (ITese) Número de Teses Número de Dissertação		0	1	0	0	1	1	
13 Índice de Publicações Vinc. as Teses e Dissertações (IPV) Número de Artigos em Revistas e Anais de Congressos Número Total de Teses e Dissertações	%	0	1	0	0	1	1	

b) Administrativos, Financeiros

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
14 Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	17	54	54	53	53	53	
Somatório das despesas com manutenção predial		5.062.661	4.763.089	5.842.883	3.000.000	3.000.000	6.000.000	
Orçamento de Custeio e Capital		6.087.843	10.277.066	12.758.719	6.400.000	6.400.000	12.800.000	
15 Relação entre a Receita Própria e Receita Total (RRPT)	%	22	10	12	8	14	11	
Receita Própria Total		1.358.381	979.662	1.573.997	480.000	880.000	1.360.000	
Soma das dotações de custeio e capital		6.087.843	10.277.066	12.758.719	6.400.000	6.400.000	12.800.000	

c) Recursos Humanos

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
16 Índice de invest. Em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	0	0	0	0	0	0	
Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento		6.332	36.228	49.867	25.000	25.000	50.000	
Orçamento Custeio e Capital		6.087.843	10.277.066	12.758.719	6.400.000	6.400.000	12.800.000	
17 Participação relativa de Bolsistas (PRB)	%	3	10	11	9	9	9	
Somatória dos Bolsistas		5	16	17	14	14	14	
Total de Servidores em Todas as Carreiras		190	160	155	158	158	158	
18 Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	64	78	80	78	78	78	
Somatória do pessoal Terceirizado		122	125	124	124	124	124	
Total de Servidores em Todas as Carreiras		190	160	155	158	158	158	

Observações acerca dos indicadores da área do CES 2002

Indicador

- 1
- 2 Publicação referente a uma dissertação mestrado de servidora de gestão do CRA
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12 Dissertações de mestrado de servidoras de gestão do CRA (psicólogas)
- 13
- 14 Referente a toda a área do INPE /CP; não inclui taxas de acesso a satélites
- 15 Receita própria da DGI e do LCP; OCC de toda a área do INPE/CP
- 16 Referente a toda a área do INPE /CP; não inclui taxas de acesso a satélites
- 17 Total de servidores efetivos do CES; inclui bolsistas PCI; não inclui estagiários
- 17 Pessoal da DSA foi removido para o CPTEC a partir de 2000
- Perspectiva de posse de 3 servidores por concurso público
- 18 Pessoal da DSA foi removido para o CPTEC a partir de 2000

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa



Termo de Compromisso de Gestão
2002
Relatório de Acompanhamento Semestral

Unidade de Pesquisa: INPE/CES

DEZEMBRO – 2002

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

1. Sumário¹

Resumo das principais realizações de 2002, mesmo que algumas destas realizações não estejam contempladas nos indicadores. O Sumário deverá conter, também, as principais dificuldades encontradas para o cumprimento das metas, assim como as premissas que não foram concretizadas e as perspectivas para 2003. Os avanços em relação às diretrizes do Relatório da Comissão Tundisi devem ser citados.

Principais realizações:

- Variação de 335% da meta anual do Índice de Publicações Indexadas;
- Variação de 279% no Índice de Publicações Geral;
- Variação de 492% no Índice de Divulgação Científica e Tecnológica;
- Variação de 147% no Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas;
- Atendimento pleno da meta anual de 2000 imagens/ano do PPA na ação de Geração e Distribuição de Imagens de Satélites;
- Execução de testes de propulsor bipropelente para controle de satélites de projeto do INPE e de propulsor para controle do Veículo Lançador de Satélite do Centro Técnico Aeroespacial - CTA.

Principais dificuldades:

- não alcance da meta global relacionada ao Índice de produtos e serviços foi ocasionada por um menor índice de comercialização de imagens de satélites efetuada pela Divisão de Geração de Imagens. Tal fato supõe-se devido à existência de outros distribuidores de imagens de satélites atuando no território nacional, com possibilidade de aquisição de imagens de operadores de satélites no exterior e do contingenciamento orçamentário dos órgãos públicos brasileiros, que têm sido os maiores compradores de imagens do INPE.
- não alcance da meta do Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações foi resultado do entendimento incorreto da definição do índice à época da elaboração da proposta das quantidades de publicações. Entendeu-se que a quantidade de publicações estaria relacionada com as teses e dissertações já defendidas no passado. O entendimento correto é para aquelas publicações realizadas pelo mestrando ou doutorando anteriores à defesa da dissertação ou da tese. Na próxima proposta de Termo de Compromisso de Gestão tal questão será sanada.
- A diminuição em relação ao previsto quanto ao Índice da Participação Relativa de Bolsistas deveu-se à conclusão de trabalhos de bolsistas de nível superior nas atividades do Laboratório Associado de Combustão e Propulsão – LCP, sendo substituídos por bolsistas de nível médio.
- Durante 2002 ocorreram cortes e contingenciamentos orçamentários (Decretos nº 4230, 4231, 4466 e 4479) que tiveram influência relativa no desenvolvimento das atividades. No final do exercício, o setor administrativo teve um acúmulo de execução de processos de licitação dado o período de ajuste para a readequação orçamentária às atividades do INPE, sob orientação da Direção.

¹ O SUMÁRIO poderá ter no máximo duas páginas usando ARIAL CORPO 12.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

- Dado o problema de poucos recursos orçamentários de treinamento e capacitação para o INPE/Cachoeira Paulista, poucos recursos foram despendidos neste sentido pelas ações do PPA.
- Recursos orçamentários para contratação da manutenção do Banco de testes de propulsores de satélites em câmara de vácuo foram disponibilizados pela Direção do INPE no corrente exercício possibilitando a contratação a partir de meados do ano. É óbvia a necessidade de que tal orçamento seja incluído na ação do PPA em que se executa a atividade.
- Em relação ao exercício de 2001, houve diminuição do orçamento destinado à implementação de bolsistas do Programa de Capacitação Institucional – PCI, dificultando a execução de projetos pela necessidade de readequação do quadro de bolsistas.
- A realização de despesas para pagamento de taxas de acesso a satélites, que são realizadas em moeda estrangeira, sofreram razoável impacto com a desvalorização da moeda nacional, ocasionando a diminuição de recursos destinados a aquisição de materiais e serviços para a Divisão de Geração de Imagens.

Premissas que não foram concretizadas:

- Recursos orçamentários provenientes do Tesouro Nacional não foram recebidos com fluxo adequado e nem no valor estimado, face aos Decretos 4230 e 4231 que indicaram cortes orçamentários bem como redução de despesas em várias categorias.

Perspectivas para o 2003:

- A execução das atividades para o exercício seguinte dependerão das diretrizes do novo governo que iniciará seu mandato. Se for aprovada a lei orçamentária para o MCT, que atualmente prevê o não contingenciamento, estima-se uma melhora no quantitativo orçamentário que certamente irá se refletir nos índices e indicadores definidos no presente Termo de Compromisso.

Avanços em relação às diretrizes do Termo de Compromisso do CES

- Em relação às diretrizes de missão, operacionais e administrativo-financeiras, embora várias atividades em desenvolvimento já são praticadas em consonância com tais diretrizes, é importante mencionar:
- Coordenação, pela OBT, das atividades da Divisão de Geração de Imagens, conforme nova estrutura provisória do INPE, visando maior direcionamento das atividades e integração para o atendimento de diretrizes;
- Reuniões preliminares com vários setores industriais visando fomento de inovação tecnológica na área espacial;
- Revisão e introdução de melhorias em procedimentos na área administrativo-financeira.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Unidade de Pesquisa: INPE/CES

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

2. Acompanhamento do Desempenho

A partir das metas pactuados no TCG, preencher o quadro abaixo com o nome dos indicadores, a unidade de medida, o peso atribuído no TCG, o valor previsto para o 1º Semestre, o valor efetivamente alcançado e a variação entre o previsto e o executado, calculado segundo a fórmula da tabela.

Indicadores	Unidade	Peso A	Previsto B	Executado C	Variação (%) D=C/B*100	Nota ² E	Pontos F=A*E
Físicos e Operacionais							
1-Índice de Publicações Indexadas			0,20	0,67	335	10	
2-Índice de Publicações Geral			0,67	1,87	279	10	
3-Índice de Inovação			0,04	0,04	100	10	
4-Prog. e Proj. Coop. Internacional			3	4	133	10	
5-Prog. e Proj. Coop. Nacional			6	8	133	10	
6-Ind. Processos e Tec. Desenvolvidas	%		17	25	147	10	
7-Ind. Cumprimento Cronogramas	%		100	100	100	10	
8-Indicador de Prod. e Serviços			100,77	54,67	54	2	
9-Índice de Ativ. Ind. Básica	%						
10-Índice de Divulg. Cient. e Tecnol.			0,13	0,64	492	10	
11-Indicador de Ativid. Industrial			2	2	100	10	
12-Indicador de Teses e Dissertações			4	3	75	8	
13-Ind. Public. Vinc. a Teses e Dissert.	%		100	0	0	0	
Administrativos e Financeiros							
1-Aplic. Em Pesq. E Desenvolvimento	%		53	23	43	0	
2-Rel. Receita Propria e Total	%		11	23	209	10	
Recursos Humanos							
1-Ind. Invest. Capacit. e Treinamento	%		0	1	?	10	
2-Partic. Relativa de Bolsistas	%		9	2	22	0	
3-Partic. Relativa de Pessoal Terceir.	%		78	75	96	10	
TOTAIS (PESOS E PONTOS)							
NOTA GLOBAL³ (TOT PONTOS / TOT PESOS)							

² Cálculo da Nota: se 'C' ≥ 90, a nota é 10; se for ≥80 e <90, a nota é 8; se for ≥70 e <80, a nota é 6; se for ≥60 e <70, a nota é 4; se for ≥50 e <60, a nota é 2; e se for <50, a nota é 0.

³ Os cálculos das notas, nota global e conceito são apenas ilustrativos e indicativos uma vez que somente serão válidos na avaliação do final do exercício.

Obs.: Os campos referentes a Nota, Pontos, Totais e Nota Global serão preenchidos pela Comissão de Acompanhamento durante as discussões com a equipe da Unidade de Pesquisa.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3. Análise Individual dos Indicadores

Para cada indicador, apresentar o detalhamento e análise abaixo, que inclui a memória de cálculo, o resultado, um rápido comentário sobre a performance e os fatores positivos e negativos que determinaram esse resultado.

3.1. Memória de Cálculo

Discriminar as variáveis e o valor de cada uma delas. Ex.: número de publicações, número de técnicos envolvidos, valor do OCC etc.

- A memória de cálculo está na planilha de cálculo Indicadores do CES , anexa.

3.2. Resultado

Indicação da fórmula utilizada e o valor encontrado

- A fórmula consta no Termo de Compromisso do INPE. O resultado está na planilha do item 2. Acompanhamento do Desempenho.

3.3. Justificativas

Resumidamente, informar as razões e fatores positivos e negativos que influenciaram no resultado, eventuais medidas corretivas ou alternativas adotadas.

- A) Indicadores Físico-Operacionais:**

1. Índice de Publicações Indexadas:

- Algumas publicações foram antecipadas no 1º semestre. Alguns artigos científicos submetidos não haviam sido considerados na previsão de publicação ainda em 2002. Outros resultaram de interação com pesquisadores de outras instituições e não haviam sido previstos na época da elaboração da proposta do Termo de Compromisso de Gestão.

2. Índice de Publicações Geral:

- A meta anual foi superada com publicações de artigos em eventos bi-anuais como o do Encontro Nacional de Ciências Térmicas - ENCIT no 2º Semestre e em encontros científicos nacionais, cujo quantitativo não havia sido previsto na época da elaboração da proposta do Termo de Compromisso de Gestão.

3. Índice de Inovação:

- Havia compromisso de um pedido de patente no 1º semestre/2002, no projeto FINEP-600344, assumido pelo Dr. José Augusto Jorge Rodrigues. O término do projeto foi adiado. O relatório final do projeto será analisado por uma equipe técnica da Petrobrás e servirá de base para a solicitação do privilégio. Espera-se que isso aconteça no exercício seguinte. Porém, foi obtida uma patente em cooperação com a França.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

4. Programas e Projetos de Cooperação Internacional:
 - Foram considerados programas e projetos de cooperação internacional aqueles que contaram com aprovação de recursos de instituição estrangeira ou brasileira para a realização da atividade. Contatos com instituição de Strasbourg (França) foram efetuados visando formalização de programa de cooperação na área de catalisadores para emprego espacial. Houve o início de participação em projeto de "Apoio à Defesa e ao Desenvolvimento Sustentável da Amazônia".
5. Programas e Projetos de Cooperação Nacional:
 - Justifica-se a inclusão das cooperações com o ITA e UNICAMP porque os pesquisadores do LCP orientam teses nestas instituições ou porque alunos da pós-graduação das escolas citadas realizam o trabalho de tese no LCP. Justifica-se a cooperação com o CTA/IAE porque o LCP realizou testes do propulsor de controle de rolamento do Veículo Lançador de Satélite - VLS. Outros trabalhos foram executados com a indústria nacional mediante convênio de prestação de serviços entre o INPE e a FUNCATE.
6. Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas:
 - Houve um pequeno aumento nas publicações internas de procedimentos.
7. Índice de Cumprimento de Cronogramas:
 - Meta atingida. Considera-se neste item que cada imagem de satélite fornecida a terceiros, externos ao INPE, equivale a um contrato, visto que há facilidade no levantamento do índice.
8. Indicador de Produtos e Serviços:
 - Considera-se neste item que cada imagem de satélite fornecida a terceiros, externos ao INPE, equivale a um contrato, visto que há facilidade no levantamento do índice. Houve necessidade de revisão da estimativa deste índice visto que anteriormente foi considerado o total de imagens de satélites fornecidas tanto internamente quanto externamente ao INPE. Foi também considerado como serviços: análises de catalisadores e execução de testes de propulsores realizados pelo LCP amparados por convênios e projetos.
 - A meta prevista não foi atingida devido a um menor índice de comercialização de imagens de satélites efetuada pela Divisão de Geração de Imagens. Tal fato, supõe-se, pela existência de outros distribuidores de imagens de satélites atuando no território nacional, com possibilidade de aquisição de imagens de operadores de satélites no

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECI Unidade de Pesquisa: INPE/CES

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa
exterior e do contingenciamento orçamentário dos órgãos públicos
brasileiros, que têm sido os maiores compradores de imagens do INPE.

9. Índice de Atividade Industrial Básica:

- Índice não previsto no INPE/CES.

10. Índice de Divulgação Científica e Tecnológica:

- Foram considerados neste índice: publicação de artigo em revista de informação não especializada, apresentação em encontro na área espacial e de divulgação especializada em sensoriamento remoto.
- O aumento significativo neste índice em relação ao previsto inicialmente deve-se ao fato de maior esforço nesta direção, bem como a uma maior flexibilidade e de menores custos na produção de fatos classificáveis como de divulgação científica e tecnológica e de maior imprevisibilidade no levantamento do quantitativo.

11. Indicador de Atividade Industrial:

- Foram considerados para este índice a realização pelo LCP de testes de propulsor contratado pelo INPE; pagamento por projeto do LCP de componentes de propulsor e contrato do INPE com empresa privada de atualização de sistema do satélite CBERS.
- Foram mantidos e realizados os contratos existentes no início do ano.

12. Indicador de Teses e Dissertações:

- Houve diminuição do quantitativo visto que a proposta do indicador havia considerado a conclusão de uma dissertação com orientador não pertencente ao quadro funcional do INPE.

13. Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações:

- O não alcance da meta do Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações foi resultado do entendimento incorreto da definição do índice à época da elaboração da proposta das quantidades de publicações. Entendeu-se que a quantidade de publicações estaria relacionada com as teses e dissertações já defendidas no passado. O entendimento correto é para aquelas publicações realizadas pelo mestrando ou doutorando anteriores à defesa da dissertação ou da tese.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

□ **B) Indicadores Administrativo-financeiros:**

1. Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento:

- Neste índice, que havia sido inicialmente previsto com a inclusão de despesas administrativas e de orçamento global para todas as atividades do INPE em Cachoeira Paulista, foi modificado para possibilitar a análise do índice somente para as atividades em execução pelo Centro Espacial de Cachoeira Paulista – CES, em conformidade com orientação da Secretaria Federal de Controle referente ao relatório de tomada de contas da unidade gestora de Cachoeira Paulista. Assim, não se pode comparar efetivamente o previsto com o executado.

2. Relação entre Receita Própria e Receita Total:

- Deve-se observar que na estimativa prevista para arrecadação de recursos externos de fontes financiadoras pelo LCP foram incluídos aportes de recursos que serão efetivamente realizados (gastos) em período maior que 01 ano.
- Os cortes orçamentários e de redução de despesas determinados pelos Decretos 4230, 4231, 4466 e 4479 reduziram a capacidade de reposição de material de consumo necessário para a gravação e processamento de imagens da Divisão de Geração de Imagens, podendo levar ao comprometimento de sua atividade e da responsabilidade do INPE frente à comunidade de usuários deste produtos. Observa-se que a meta no 1º Semestre foi cumprida face à compra de materiais planejada no exercício de 2001.
- Neste índice também foram elaborados indicadores de desdobramento quanto às despesas administrativas para iniciar análise mais detalhada e comparativa com outras unidades gestoras do INPE.

□ **C) Indicadores de Recursos Humanos:**

1. Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento:

- Não houve repasse de recursos orçamentários de treinamento e capacitação para o INPE/CP devido aos cortes orçamentários. Tal fato provocou que outras ações do PPA despendessem parte de seus recursos para esta finalidade.

2. Participação Relativa de Bolsistas:

- Houve redução orçamentária destinada ao Programa de Capacitação Institucional – PCI destinada ao CES em comparação com o exercício de

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

2001. Houve readequação do quadro de bolsistas com diminuição de bolsistas de nível superior, também provocada pela aprovação de candidatos em concurso público realizada pelo INPE.

3. Participação Relativa de Pessoal Terceirizado:

- Houve redução no índice devido a acréscimo de servidores no INPE com a realização de concurso público, bem como diminuição do quadro de vigilantes. Com o decréscimo de pessoal do INPE em áreas de manutenção geral, prevê-se para o futuro aumento de pessoal em atividades terceirizadas.
- Observe-se que o alto percentual de pessoal terceirizado deve-se a que as atividades terceirizadas destinam-se ao atendimento de todas as unidades no INPE/Cachoeira Paulista (inclusive o Centro de Previsão de Tempo e de Estudos Climáticos) e devido à extensão da área do INPE (cerca de 10 km²) provocando um maior quantitativo de pessoal de vigilância patrimonial e de manutenção de áreas verdes.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3.4. Comprovações Preliminares

De acordo com o indicador, listar – se houver - as comprovações preliminares do que está sendo avaliado ou medido pelo indicador. Ex.: relação de títulos de publicações consideradas no cálculo, título dos pedidos de patentes solicitadas no semestre, rol das instituições e projetos com o exterior, títulos dos relatórios e estudos considerados, nome das instituições, e assim por diante, conforme o caso

- Ver arquivos anexos contendo várias comprovações, referentes às áreas do CES.

Data:31 de dezembro de 2002.

Assinatura do Chefe do Centro Espacial de Cachoeira Paulista - CES

Indicadores do INPE - Área: CES (valores consolidados LCP, DGI e CRA)

a) Físicos e Operacionais

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
1 Índice de Publicações Indexadas (IPUB)		0,77	0,54	0,20	0,27	0,40	0,67	
Número Publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI		10	7	3	4	6	10	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		13	13	15	15	15	15	
2 Índice de Publicações Geral (IPUBNI)		2,54	2,54	1,33	0,60	1,27	1,87	
Número de publicações em periódicos não indexados		33	33	20	9	19	28	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		13	13	15	15	15	15	
3 Índice de Inovação (INOVA)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,04	
Número de pedidos de privilégio de patente		0	0	0	0	1	1	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		21	21	23	24	25	25	
4 Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)		3	3	3	3	4	4	
5 Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)		1	5	6	6	8	8	
6 Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas (PcDT)	%	0,00	0,00	0,10	0,19	0,06	0,25	
Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos		0	0	3	6	2	8	
Número de Técnicos de Nível Superior Especialistas		30	30	30	31	32	32	
7 Índice de Cumprimento de Cronogramas (CPC)	%	100	100	100	100	100	100	
Número de Prazos e Metas atendidos no prazo no ano		1.570	636	1.222	539	588	1.127	
Número total de compromissos assumidos		1.570	636	1.222	539	588	1.127	
8 Indicador de Produtos e Serviços (IPS)		75,77	36,05	64,86	28,13	27,71	54,67	
Número de produtos e serviços fornecidos		1.667	793	1.427	647	665	1.312	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		22	22	22	23	24	24	
9 Índice de Atividade Industrial básica (IATIB)	%							
Número Homens-hora dedicados as atividades na Área Aeroespacial		0	0	0	0	0	0	
Número Homens-hora dedicados a atividades de Tecnologia Industrial Básica		0	0	0	0	0	0	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0	0	0	0	0	0	
10 Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)		0,14	0,71	1,17	0,17	0,48	0,64	
Número de cursos de extensão e divulgação		3	15	27	4	12	16	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		21	21	23	24	25	25	
11 Indicador de Atividade Industrial (IAI)		1	2	2	2	2	2	
12 Indicador de Teses e Dissertações (ITese)		5	4	7		3	3	
Número de Teses		1	1	1	0	0	0	
Número de Dissertação		4	3	6	0	3	3	
13 Índice de Publicações Vinc. as Teses e Dissertações (IPV)	%	100	100	86		0	0	
Número de Artigos em Revistas e Anais de Congressos		5	3	6	0	0	0	
Número Total de Teses e Dissertações		5	3	7	0	3	3	

b) Administrativos, Financeiros

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
14 Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	17	54	54	40	-56	23	
Somatório das despesas com manutenção predial		5.062.661	4.763.089	5.842.883	2.624.883	1.493.292	4.118.175	
Orçamento de Custeio e Capital		6.087.843	#####	#####	4.370.952	954.500	5.325.451	
15 Relação entre a Receita Própria e Receita Total (RRPRT)	%	22	10	12	12	72	23	
Receita Própria Total		1.358.381	979.662	1.573.997	519.095	688.868	1.207.963	
Soma das dotações de custeio e capital		6.087.843	#####	#####	4.370.952	954.500	5.325.451	

c) Recursos Humanos

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
16 Índice de invest. Em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	0	0	0	0	1	0	
Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento		6.332	36.228	49.867	2.007	12.897	14.903	
Orçamento Custeio e Capital		6.087.843	#####	#####	4.370.952	954.500	5.325.451	
17 Participação relativa de Bolsistas (PRB)	%	3	10	11	3	1	2	
Somatória dos Bolsistas		5	16	17	4	2	3	
Total de Servidores em Todas as Carreiras		190	160	155	157	160	160	
18 Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	64	78	80	78	75	75	
Somatória do pessoal Terceirizado		122	125	124	123	120	120	
Total de Servidores em Todas as Carreiras		190	160	155	157	160	160	

Indicadores do INPE - Área: CES / LCP

a) Físicos e Operacionais

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
1 Índice de Publicações Indexadas (IPUB)		0,77	0,54	0,20	0,27	0,40	0,67	
Número Publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI		10	7	3	4	6	10	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		13	13	15	15	15	15	
2 Índice de Publicações Geral (IPUBNI)		2,54	2,46	1,33	0,60	1,27	1,87	
Número de publicações em periódicos não indexados		33	32	20	9	19	28	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		13	13	15	15	15	15	
3 Índice de Inovação (INOVA)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,07	0,07	
Número de pedidos de privilégio de patente		0	0	0	0	1	1	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		13	13	15	15	15	15	
4 Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)		3	3	3	3	4	4	
5 Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)		1	5	6	6	8	8	
6 Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas (PcDT)	%	0,00	0,00	0,14	0,27	0,09	0,36	
Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos		0	0	3	6	2	8	
Número de Técnicos de Nível Superior Especialistas		22	22	22	22	22	22	
7 Índice de Cumprimento de Cronogramas (CPC)	%	100	100	100	100	100	100	
Número de Prazos e Metas atendidos no prazo no ano		3	3	3	3	3	6	
Número total de compromissos assumidos		3	3	3	3	3	6	
8 Indicador de Produtos e Serviços (IPS)		7,14	11,43	14,86	7,93	5,79	13,71	
Número de produtos e serviços fornecidos		100	160	208	111	81	192	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		14	14	14	14	14	14	
9 Índice de Atividade Industrial básica (IATIB)	%							
Número Homens-hora dedicados as atividades na Área Aeroespacial								
Número Homens-hora dedicados a atividades de Tecnologia Industrial Básica								
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
10 Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)		0,23	0,23	0,20	0,13	0,73	0,87	
Número de cursos de extensão e divulgação		3	3	3	2	11	13	
Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		13	13	15	15	15	15	
11 Indicador de Atividade Industrial (IAI)		1	2	2	1	1	1	
12 Indicador de Teses e Dissertações (ITese)		5	3	6		3	3	
Número de Teses		1	1	1	0	0	0	
Número de Dissertação		4	2	5	0	3	3	
13 Índice de Publicações Vinc. as Teses e Dissertações (IPV)	%	100	100	100	0	0	0	
Número de Artigos em Revistas e Anais de Congressos		5	3	6	0	0	0	
Número Total de Teses e Dissertações		5	3	6	0	3	3	

b) Administrativos, Financeiros

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
14 Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD) Somatório das despesas com manutenção predial Orçamento de Custeio e Capital	%							
15 Relação entre a Receita Própria e Receita Total (RRPRT) Receita Própria Total Soma das dotações de custeio e capital	%				130.117	144.015	274.132	

c) Recursos Humanos

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
16 Índice de invest. Em Capacitação e Treinamento (ICT) Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento Orçamento Custeio e Capital	%							
17 Participação relativa de Bolsistas (PRB) Somatória dos Bolsistas Total de Servidores em Todas as Carreiras	%				4	2	3	
18 Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT) Somatória do pessoal Terceirizado Total de Servidores em Todas as Carreiras	%							

Indicadores do INPE - Área:CES/ DGI

a) Físicos e Operacionais

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
1 Índice de Publicações Indexadas (IPUB) Número Publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
2 Índice de Publicações Geral (IPUBNI) Número de publicações em periódicos não indexados Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
3 Índice de Inovação (INOVA) Número de pedidos de privilégio de patente Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 9	0,00 0 10	0,00 0 10	
4 Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)								
5 Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)								
6 Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas (PcDT) Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos Número de Técnicos de Nível Superior Especialistas	%	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 8	0,00 0 9	0,00 0 10	0,00 0 10	
7 Índice de Cumprimento de Cronogramas (CPC) Número de Prazos e Metas atendidos no prazo no ano Número total de compromissos assumidos	%	100 1.567 1.567	100 633 633	100 1.219 1.219	100 536 536	100 585 585	100 1.121 1.121	
8 Indicador de Produtos e Serviços (IPS) Número de produtos e serviços fornecidos Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		195,88 1.567 8	79,13 633 8	152,38 1.219 8	59,56 536 9	58,40 584 10	112,00 1.120 10	
9 Índice de Atividade Industrial básica (IATIB) Número Homens-hora dedicados as atividades na Área Aeroespacial Número Homens-hora dedicados a atividades de Tecnologia Industrial Básica Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas	%							
10 Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT) Número de cursos de extensão e divulgação Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0,00 0 8	1,50 12 8	3,00 24 8	0,22 2 9	0,10 1 10	0,30 3 10	
11 Indicador de Atividade Industrial (IAI)					1	1	1	
12 Indicador de Teses e Dissertações (ITese) Número de Teses Número de Dissertação		0 0	0 0	1 1	0 0	0 0	0 0	
13 Índice de Publicações Vinc. as Teses e Dissertações (IPV) Número de Artigos em Revistas e Anais de Congressos Número Total de Teses e Dissertações	%	0 0	0 0	0 1	0 0	0 0	0 0	

b) Administrativos, Financeiros

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
14 Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD) Somatório das despesas com manutenção predial Orçamento de Custeio e Capital	%							
15 Relação entre a Receita Própria e Receita Total (RRPRT) Receita Própria Total Soma das dotações de custeio e capital	%				388.978	544.853	933.831	

c) Recursos Humanos

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
16 Índice de invest. Em Capacitação e Treinamento (ICT) Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento Orçamento Custeio e Capital	%							
17 Participação relativa de Bolsistas (PRB) Somatória dos Bolsistas Total de Servidores em Todas as Carreiras	%							
18 Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT) Somatória do pessoal Terceirizado Total de Servidores em Todas as Carreiras	%							

Observações acerca dos indicadores da área do CES DGI 2002

Indicador

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7 Total de imagens de satélites vendidas a clientes externos até 30/11
- 8 Total de imagens de satélites vendidas a clientes externos até 30/11
- 9
- 10 Eventos da DGI
- 11
- 12 Dissertação de mestrado de servidora da DGI
- 13
- 14 Referente a toda a área do CES; não inclui taxas de acesso a satélites
- 15 Receita própria da DGI; OCC de toda a área do CES
- 16
- 17
- 18

Indicador adicional proposto pela DGI

a) Físicos e Operacionais

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
1 Índice de Substituição de Imagens Produzidas (ISIP)	%	5,3	29,6	6,44	2,6	1,4	2	
Número de Imagens Digitais Produzidas Substituídas		110	335	162	27	18	46	
Número total de imagens Digitais produzidas		2.076	1.130	2.515	1.037	1.266	2.303	

Descrição do Indicador

INDICADOR

Índice de Substituição de Imagens Produzidas (ISIP)

ISIP = NSI / NIP * 100

Unidade: % sem casa decimal

NSI = Número de imagens substituídas que foram produzidas, entregues ao usuário e devolvida à DGI- Divisão de Geração de Imagens devido a problemas de produção.

NIP= Número total de imagens produzidas e distribuídas ou comercializadas pela DGI.

OBS: considera-se imagem cada produto entregue em mídia padronizada, independentemente da quantidade de bandas que fazem parte da imagem.

Indicadores do INPE - Área: CES/ CRA

a) Físicos e Operacionais

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
1 Índice de Publicações Indexadas (IPUB) Número Publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
2 Índice de Publicações Geral (IPUBNI) Número de publicações em periódicos não indexados Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0	1	0	0	0	0	
3 Índice de Inovação (INOVA) Número de pedidos de privilégio de patente Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas		0	0	0	0	0	0	
4 Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)								
5 Programas e Projetos de Cooperação Nacional (PPCN)								
6 Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas (PcDT) Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos Número de Técnicos de Nível Superior Especialistas	%							
7 Índice de Cumprimento de Cronogramas (CPC) Número de Prazos e Metas atendidos no prazo no ano Número total de compromissos assumidos	%							
8 Indicador de Produtos e Serviços (IPS) Número de produtos e serviços fornecidos Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
9 Índice de Atividade Industrial básica (IATIB) Número Homens-hora dedicados as atividades na Área Aeroespacial Número Homens-hora dedicados a atividades de Tecnologia Industrial Básica Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas	%							
10 Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT) Número de cursos de extensão e divulgação Somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas								
11 Indicador de Atividade Industrial (IAI)								
12 Indicador de Teses e Dissertações (ITese) Número de Teses Número de Dissertação		0	1	0	0	0	0	
13 Índice de Publicações Vinc. as Teses e Dissertações (IPV) Número de Artigos em Revistas e Anais de Congressos Número Total de Teses e Dissertações	%	0	1	0	0	0	0	

b) Administrativos, Financeiros

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
14 Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	17	54	54	40	-56	23	
Somatório das despesas com manutenção predial		5.062.661	4.763.089	5.842.883	2.624.883	1.493.292	4.118.175	
Orçamento de Custeio e Capital		6.087.843	10.277.066	12.758.719	4.370.952	954.500	5.325.451	
15 Relação entre a Receita Própria e Receita Total (RRPT)	%	22	10	12	0	0	0	
Receita Própria Total		1.358.381	979.662	1.573.997			0	
Soma das dotações de custeio e capital		6.087.843	10.277.066	12.758.719	4.370.952	954.500	5.325.451	

c) Recursos Humanos

Indicadores	Unid. medida	1999	2000	2001	2002			Peso
					1º sem	2º sem	Total	
16 Índice de invest. Em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	0	0	0	0	1	0	
Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento		6.332	36.228	49.867	2.007	12.897	14.903	
Orçamento Custeio e Capital		6.087.843	10.277.066	12.758.719	4.370.952	954.500	5.325.451	
17 Participação relativa de Bolsistas (PRB)	%	3	10	11	0	0	0	
Somatória dos Bolsistas		5	16	17	0	0	0	
Total de Servidores em Todas as Carreiras		190	160	155	157	160	160	
18 Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	64	78	80	78	75	75	
Somatória do pessoal Terceirizado		122	125	124	123	120	120	
Total de Servidores em Todas as Carreiras		190	160	155	157	160	160	

Observações acerca dos indicadores da área do CES 2002

Indicador

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12 Dissertações de mestrado de servidoras de gestão do CRA (psicólogas)
- 13
- 14 Referente a toda a área do CES; não inclui taxas de acesso a satélites
- 15 Receita própria da DGI e do LCP na lista DGI e LCP; OCC de toda a área do CES
- 16 Referente a toda a área do CES; não inclui taxas de acesso a satélites
Total de servidores efetivos do CES; bolsistas PCI na lista do LCP e DGI; não inclui
- 17 estagiários
Efetuada posse de 4 servidores por concurso público 901 p/ CES em dez/02)
- 18 Lista de pessoal terceirizado do CRA/DGI e LCP

TABELA DE VALORES PAGOS NO 2º SEMESTRE DE 2002

	Valor 1	Valor 2	Valor 3	Valor 4	Valor 5
Contrato ECT - CP	92,2	- ^A	774	- ^B	22.495,90
Contrato Limp. e Conserv. - CP	68	40	10500000	69	347.443,86
Segurança Patrimonial - CP	52	8,0	69	13	375.000,00
⁶ Manutenção Predial - CP	- ^C	-	-	-	-
Telecomunicações - CP	452	-	245	68.668,09	133.176,75
¹ Combust. e Lubrificantes - CP	31	355.390	507	-	71.302,48
Manutenção de veículos - CP	31	355.390	- ^D	- ^E	34.915,08
Manutenção de máq. Pesada - CP	4	-	3	-	24.376,88
Empresa Band. Energia - CP	69	23336,45	2627200	112,58	351.347,23
Água e esgoto - CP	578	12540,00	122	0	68.531,38
⁴ Despesas com pedágio - CP	942	465	11	-	902,31
Contrato de copiadoras - CP	6	5	198490	112295	40.360,72
Transp. Rodov. encomendas - CP	-	-	-	-	-
Transp. de pessoal - CP	578	128	6	64	114.917,08
⁵ Lavanderia					1.728,47
² Terceirização - Funcate - CP	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL					1.586.498,14

OBS:

A - Contrato ECT - serviços postais: atende remessa de correspondências Sedex Nacionais e Internacionais.

B - Contrato ECT - serviços postais: atende remessa de correspondências Sedex Nacionais e Internacionais.

C - Vide quadro geral.

D - Não há controle para esse indicador.

E - Não há controle para esse indicador.

TABELA DE DEFINIÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5
Contrato ECT - CP	malotes/ unid.	volume de sedex	volume de postagem	E.M.S.	total da fatura
Contrato Limp. e Conserv. - CP	empreg. total	empreg.da área verde	área total/unidade	quantidade de prédios	total da fatura
Segurança Patrimonial - CP	empreg. total	nº de empreg./portaria	qtde. de prédios	empreg./turno	total de gastos
⁵ Manutenção Predial - CP	empreg. total	quantidade de prédios	qtde./serv.executados	—	total da fatura
Telecomunicações - CP	número de ramais	nº de ligações por senha	total de senhas/Coord.	despesas/Coordenação	total da fatura
¹ Combust. e Lubrificantes - CP	nº de veículos	qtde. de km rodado	qtde. de viagens	qtde.de viagens/missão	total da fatura
Manutenção de veículos - CP	nº de veículos	qtde. de km rodado	total de manutenções	manutenção/veículo	total da fatura
Manutenção de máq. Pesada - CP	nº máquinas	-	total de manutenções	-	total da fatura
Empresa Band. Energia - CP	qtde. de prédios	área construída total unidade	kWh consumido	kWh/m2 construído	total da fatura
Água e esgoto - CP	nº pessoal no INPE	m3 de água consumida	nº dias úteis de consumo	m3/pessoa/dia	total da fatura
⁴ Despesas com pedágio - CP	nº de cupons	nº de viagens	nº de veículos	—	total de gastos
Contrato de copiadoras - CP	total de máq.	nº de máq./Coordenação	total de cópias	nº de cópias/ Coord.	total da fatura
Transp. Rodov. encomendas - CP	nº de empregados	nº de processos liberados	—	—	total da fatura
Transp. de pessoal - CP	nº pessoal no INPE	nº pessoal usuário	nº viagens/dia	nº pessoal/viagem	total da fatura
⁶ Lavanderia	peça	—	—	—	total da fatura
² Terceirização - Funcate - CP	—	—	—	—	total da fatura

OBS:

- 1 - Combustíveis e lubrificantes são utilizados em veículos, que em sua grande maioria destinam-se para transporte de pessoal das atividades. Portanto, é mais adequado que este tipo de despesa seja de P&D e não de administração.
- 2 - Despesa de terceirização referente à Funcate é despesa de pessoal e não é pertinente estar neste quadro.
- 3 - Em Cachoeira Paulista não há setor de importação.
- 4 - Despesas com pedágio são feitas em viagens. Cabe a mesma observação do item 1 referente a combustíveis. Além disso, não é um fator com flexibilidade de gerenciamento.
- 5 - No CES não há contrato de terceirização para manutenção predial. Foram lançados gastos com materiais adquiridos e aplicados pelo próprio INPE.
- 6 - Serviços de Lavanderia.

	EMPRESAS	Unidade INPE/CP	Classif. Plano de Contas da União	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Serviços de Correios - CP									
	EBCT - MALOTE	CES	33.3.90.39.47	199,38	225,00	225,00	225,00	225,00	225,00
	EBCT - MALOTE	CPT	33.3.90.39.47	199,38	225,00	225,00	225,00	225,00	225,00
	EBCT - Serv. Postais	CES	33.3.90.39.47	2.039,90	1.886,68	1.690,28	1.777,43	917,55	1.611,75
	EBCT - Serv. Postais	CPT	33.3.90.39.47	2.039,90	1.886,68	1.690,28	1.777,43	917,55	1.611,75
Contrato Limp. e Conserv. - CP									
	DEMAX - área verde	CES	33.3.90.39.78	29.997,55	29.997,55	29.997,55	29.997,55	29.997,55	29.997,55
	DEMAX - área verde	CPT	33.3.90.39.78	1.578,82	1.578,82	1.578,82	1.578,82	1.578,82	1.578,82
	PAINEIRAS - limpeza	CES	33.3.90.39.78	18.569,24	18.571,80	18.569,24	18.569,24	18.569,24	20.000,40
	PAINEIRAS - limpeza	CPT	33.3.90.39.78	7.427,17	7.428,20	7.427,17	7.427,17	7.427,17	7.999,60
Segurança Patrimonial - CP									
	SEGVAP	CES	33.3.90.39.77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	SEGVAP	CPT	33.3.90.39.77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	GSV	CES	33.3.90.39.77	51.681,25	51.681,25	51.681,25	51.681,25	51.681,25	51.681,25
	GSV	CPT	33.3.90.39.77	10.818,75	10.818,75	10.818,75	10.818,75	10.818,75	10.818,75
Manutenção Predial - CP									
	ENCOM	CPT	33.3.90.39.16	53.938,18	53.938,18	53.938,18	53.938,18	53.938,18	53.938,18
	Mat. Manut. Bens imóveis	CES	33.3.90.30						
	Mat. Manut. Bens imóveis	CPT	33.3.90.30						
Telecomunicações - CP									
	TELEFONICA	CES	33.3.90.39.93	10.088,27	10.739,55	10.975,77	10.799,06	10.957,08	10.754,14
	TELEFONICA	CPT	33.3.90.39.93	8.382,00	8.666,01	8.541,07	8.609,26	8.958,23	8.798,85
	CELULAR	CES	33.3.90.39.92	1.300,95	599,54	943,51	943,51	1.031,85	955,00
	CELULAR	CPT	33.3.90.39.92	872,34	1.276,33	860,28	985,95	1.223,79	1.045,00
	EMBRATEL - FIXO	CES	33.3.90.39.92	597,03	401,24	265,30	599,49	148,97	148,97
	EMBRATEL - FIXO	CPT	33.3.90.39.92	597,03	401,24	265,30	696,38	599,49	148,97
	EMBRATEL - RENPAC	CPT	33.3.90.39.58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
¹ Combust. e Lubrificantes - CP									
	AUTO POSTO CHALITA	CES	33.3.90.30.01	7.632,45	6.871,04	13.171,28	13.940,43	10.518,58	19.168,70
Manutenção de veículos - CP									
	AILTON ARRUDA - Eletrica	CES	33.3.90.39.39	1.472,00	0,00	897,00	506,00	759,00	805,00
	VOTTA MARTINS - Peças	CES	33.3.90.39.39	15.719,53	347,11	6.724,82	3.443,83	3.461,17	779,62
Manutenção de máq. Pesada - CP									
	ANTONIO PADUA	CES	33.3.90.39.17	0,00	882,00	840,00	0,00	0,00	21.980,00
	CASA NASSER	CES	33.3.90.39.17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	674,88
Energia elétrica - CP									
	BANDEIRANTES	CES	33.3.90.39.43	68.724,60	63.931,29	55.130,00	57.129,28	65.763,52	64.979,93
	BANDEIRANTES	CPT	33.3.90.39.43	68.724,60	63.931,29	55.130,00	57.129,28	65.793,52	64.979,93

Água e esgoto - CP									
	SABESP	CES	33.3.90.39.44	7.775,42	7.794,87	8.761,05	7.509,82	7.046,57	8.169,16
	SABESP	CPT	33.3.90.39.44	3.332,32	3.340,66	3.754,74	3.218,49	3.019,96	3.501,07
	JOAO M. LUIZ - Ag. Miner.	CES	33.3.90.39.07	269,50	278,08	0,00	0,00	245,00	122,50
	JOAO M. LUIZ - Ag. Miner.	CPT	33.3.90.39.07	115,50	119,18	0,00	0,00	105,00	52,50
⁴ Despesas com pedágio - CP			33.3.90.33.08	475,80	99,20	173,11	8,40	53,20	92,60
Contrato de copiadoras - CP									
	CNC - REPROGRAFIA	CES	33.3.90.39.83	2.139,84	2.382,24	2.232,34	2.476,69	2.327,27	2.408,92
	CNC - REPROGRAFIA	CPT	33.3.90.39.83	2.651,56	2.951,94	2.766,19	3.068,96	2.883,81	2.984,98
	GOMAQ - REPROG.	CES	33.3.90.39.83	1.553,21	1.579,28	1.519,58	1.485,20	1.448,66	1.500,05
Fretes e Transp. Encomendas - CP			33.3.90.39.74						
Transp. de pessoal - CP									
	TURSAN	CES	33.3.90.39.73	16.376,86	16.376,86	15.486,15	17.121,27	14.143,66	15.485,66
	TURSAN	CPT	33.3.90.39.73	3.435,46	3.435,46	3.248,61	3.591,61	2.966,98	3.248,50
Serviços de Lavanderia									
	PRATIKA - Lavanderia	CES	33.3.90.39.78	351,26	240,08	451,59	0,00	460,15	225,39
² Terceirização - Funcate - CP									
TOTAL CES				236.964,04	214.884,66	219.734,82	218.213,45	219.755,27	251.766,47
TOTAL CPT				164.113,01	159.997,74	150.244,39	153.065,28	160.456,25	160.931,90
TOTAL GERAL				401.077,05	374.882,40	369.979,21	371.278,73	380.211,52	412.698,37

	EMPRESAS	Valor 1	Valor 2	Valor 3	Valor 4	Valor 5
Serviços de Correios - CP						
	EBCT - MALOTE					1.324,38
	EBCT - MALOTE					1.324,38
	EBCT - Serv. Postais					9.923,59
	EBCT - Serv. Postais					9.923,59
Contrato Limp. e Conserv. - CP						
	DEMAX - área verde					179.985,30
	DEMAX - área verde					9.472,92
	PAINEIRAS - limpeza					112.849,16
	PAINEIRAS - limpeza					45.136,48
Segurança Patrimonial - CP						
	SEGVAP					0,00
	SEGVAP					0,00
	GSV					310.087,50
	GSV					64.912,50
Manutenção Predial - CP						
	ENCOM					323.629,08
	Mat. Manut. Bens imóveis					0,00
	Mat. Manut. Bens imóveis					0,00
Telecomunicações - CP						
	TELEFONICA					64.313,87
	TELEFONICA					51.955,42
	CELULAR					5.774,36
	CELULAR					6.263,69
	EMBRATEL - FIXO					2.161,00
	EMBRATEL - FIXO					2.708,41
	EMBRATEL - RENPAC					0,00
† Combust. e Lubrificantes - CP						
	AUTO POSTO CHALITA					71.302,48
Manutenção de veículos - CP						
	AILTON ARRUDA - Eletrica					4.439,00
	VOTTA MARTINS - Peças					30.476,08
Manutenção de máq. Pesada - CP						
	ANTONIO PADUA					23.702,00
	CASA NASSER					674,88
Energia elétrica - CP						
	BANDEIRANTES					375.658,62
	BANDEIRANTES					375.688,62

Água e esgoto - CP						
	SABESP					47.056,89
	SABESP					20.167,24
	JOAO M. LUIZ - Ag. Miner.					915,08
	JOAO M. LUIZ - Ag. Miner.					392,18
⁴ Despesas com pedágio - CP						902,31
Contrato de copiadoras - CP						
	CNC - REPROGRAFIA					13.967,30
	CNC - REPROGRAFIA					17.307,44
	GOMAQ - REPROG.					9.085,98
Fretes e Transp. Encomendas - CP						0,00
Transp. de pessoal - CP						
	TURSAN					94.990,46
	TURSAN					19.926,62
Serviços de Lavanderia						
	PRATIKA - Lavanderia					1.728,47
² Terceirização - Funcate - CP						
TOTAL CES						
TOTAL CPT						
TOTAL GERAL						2.310.127,28